

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

1.º PERÍODO (2019|2020)

(Aprovado em reunião de Conselho pedagógico realizada em
29.01.2020)

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
2. METODOLOGIA	5
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO	6
3.1 Análise desenvolvida pela Equipa	6
3.1.1 Taxa de Sucesso	9
3.1.2 Médias	20
3.2 Análise desenvolvida pelos docentes	21
4. RECOMENDAÇÕES	30
ANEXOS	31

NOTA INTRODUTÓRIA

No estrito cumprimento do que determina a administração central (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril) e na observância do que estabelecem os referentes internos do agrupamento (Contrato de Autonomia, Projeto Educativo, Plano de Ação Estratégica), a **Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA)** apresenta o *Relatório de Avaliação do Sucesso Académico* relativo ao primeiro período do presente ano letivo, no que respeita à eficácia e da qualidade interna.

No âmbito da prestação de contas inerente a qualquer processo avaliativo, pretende realizar-se, no presente documento, não só a produção do juízo de valor, a qual deve possibilitar um conhecimento da realidade face àquilo que se almeja alcançar (referencial), como também a apresentação de estratégias de melhoria e/ou de reforço inerentes à promoção das aprendizagens e sucesso educativo a desenvolver no decurso do presente no letivo.

No presente relatório, a avaliação do Sucesso Académico (SA) cingir-se-á apenas à avaliação da componente interna, pelo que os dados disponibilizados dizem respeito aos resultados internos alcançados pelos alunos nas diferentes áreas disciplinares e disciplinas.

Na convicção de que os atores só terão interesse na autoavaliação do agrupamento e nas mudanças se participarem das decisões acerca dos objetivos e dos procedimentos a serem adotados, a Equipa entendeu por bem envolver todos os docentes, em sede de Departamento Curricular e/ou grupo disciplinar, na produção do juízo de valor, na justificação dos resultados académicos alcançados e, por conseguinte, na conceção de propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço de boas práticas a serem tidas em conta ainda no decurso do presente ano letivo.

Nesta conformidade, o presente relatório, traduz todo o processo avaliativo desenvolvido ao longo do primeiro período do presente ano letivo.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos.

A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa.

De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão.

No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

Ao nível da administração central, são diversos os documentos legislativos (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril) que determinam que as instituições escolares adotem procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, analisando o sucesso académico.

Ao nível do plano interno, também os diferentes documentos estruturantes do agrupamento (contrato de autonomia, projeto educativo, e Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) elegem a promoção do sucesso escolar como uma das áreas prioritárias. Com efeito, neles pode ler-se a intenção de melhorar os resultados/ aproveitamento escolar dos alunos, quer no contexto interno quer no contexto externo, preconizando o aperfeiçoamento da eficácia e qualidade interna e externa.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 20 <u>19</u> /20 <u>20</u>
REFERENTES	EXTERNOS	<u>Administração central</u> - Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, - Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - Perfil do Aluno, - Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto - Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril <u>Investigação</u> - Lima, J. A. (2008) - Thurler, M. G. (1998) - Torrecilla, J. (2004) - Azevedo, J. (2011)		
	INTERNOS	- Contrato de autonomia - Projeto educativo 2013/2016		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico		Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.	Pautas; Resultados nacionais fornecidos pelo ME
		Qualidade interna	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores ao ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.	
		Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às das taxas de sucesso nacional.	

	Qualidade externa	- As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores à média nacional.	
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 15% - As médias das classificações internas e as médias de classificações externas nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 1 (nível).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a CAAIA distribuiu a informação relativa aos resultados escolares relativos ao final do 1.º período constantes do Programa GIAE junto dos diretores de turma, acompanhada de um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Ano/Conselhos de Turma. Foi com esse ficheiro que os professores titulares de turma e os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os professores titulares de turma e os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à referida Comissão, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	1
	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e respetivas subcoordenações.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Comissão optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma *reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período*. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS
1.º Ano	86	86		
2.º Ano	102	100		2
3.º Ano	120	118		2
4.º Ano	124	123		1
1.º Ciclo	432	427		5
5.º Ano	95	94		1
6.º Ano	99	96		3
2.º Ciclo	194	190		4
7.º Ano	122	121		1
8.º Ano	122	121	1	
9.º Ano	111	110		1
3.º Ciclo	355	352	1	2
TOTAL	981	969	1	11

Dos **91 alunos** inscritos, 12 alunos não foram avaliados (11 alunos por terem sido transferidos e 1 aluno, no 8.º ano, por abandono escolar).

O aluno em situação de abandono escolar é um aluno de etnia cigana, que se encontra ausente do país.

Relativamente às transferências de alunos, estas apresentam naturezas diferentes: umas prendem-se com a saída dos alunos para o estrangeiro (emigração), outras com a sua inscrição noutras escolas/agrupamentos de escolas.

Refira-se, ainda, que também no 7.º ano, há um aluno cuja inscrição neste agrupamento de escolas se efetuou apenas no final do 1.º período e que, em rigor, não lhe foram atribuídos níveis.

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina.

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados por disciplina no 1.º Período.

DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS			
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	86	100	118	123
Inglês	--	--	118	123
Matemática	86	100	118	123
Estudo do Meio	86	100	118	123
Expressões	--	100	118	123
Educação Artística	86	100	--	--
Educação Física	86	100	--	--
Apoio ao Estudo	86	100	118	123
Oferta Complementar (Ensino Experimental das Ciências)	86	100	--	--
Oferta Complementar (Educação Cidadania e Civismo)	--	--	188	123
DISCIPLINAS	5.º Ano	6.º Ano		
Português	94	96		
Inglês	94	96		
História e Geografia de Portugal	92	95		
Cidadania e Desenvolvimento	92	96		
Matemática	94	96		
Ciências Naturais	94	96		
Educação Visual	94	96		
Educação Tecnológica	93	96		
Educação Musical	94	96		
Tecnologias da Inf. e Comunicação	92	96		
Educação Física	94	96		
Educação Moral e Religiosa	93	90		
Oferta Complementar (Literacias – Saúde e Ambiente)	94	--		
Complemento à Educação Artística (Artes e Técnicas)	92	--		
SpeaK Up	--	96		
MusiK Arte	--	96		

DISCIPLINAS	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
Português	121	121	110	
Inglês	121	121	110	
Francês	121	121	110	
História	121	120	110	
Geografia	121	120	110	
Cidadania e Desenvolvimento	121	121	110	
Matemática	121	121	110	
Ciências Naturais	121	108	110	
Físico-Química	121	120	110	
Educação Visual	121	121	110	
Tecnologias da Inf. e Comunicação	121	121	--	
Complemento à Educação Artística (Educação Tecnológica)	121	121	--	
Educação Física	121	121	110	
Educação Moral e Religiosa	117	115	110	
Oferta Complementar (Literacias Pela Arte)	121	--	--	
Oferta Complementar (Educação Cidadania e Civismo)	--	--	110	
Patrimônio	--	121	--	

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, e as médias das diversas disciplinas curriculares em função do ciclo de ensino.

3.1.1 Taxa de sucesso: 1.º ciclo

O gráfico 3.1. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



Importa lembrar que, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e da sua implementação faseada aos diferentes anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino (em 2018/2019 1.º ano; 2019/2020 2.º ano; 2020/2021 3.º ano; 2021/2022 4.º ano), no presente ano letivo, o 1.º e o 2.º ano apresenta um desenho curricular diferente dos restantes anos que mantêm a estrutura curricular estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na redação atual.

Nesta conformidade, nestes anos de Escolaridade, as Expressões foram substituídas pelas Expressões Artísticas, na qual se inclui a Educação Física ainda que avaliada autonomamente e a Oferta Complementar passou de Educação Cidadania e Civismo para Ensino Experimental das Ciências.

Da análise do gráfico, pode observar-se que as percentagens de sucesso neste ciclo de ensino situaram-se a todas as disciplinas próximas dos 100 pontos percentuais, variando dos 94 pontos percentuais observados na disciplina de Português (PORT) no 2.º ano até aos 100 pontos percentuais alcançados nas disciplinas de Expressões (EXP) e de Cidadania Civismo (ECC) do 3.º e 4.º anos, de Educação Física (EDF) e Ensino Experimental das Ciências (EEC) do 1.º e 2.º anos, e, ainda, a disciplina de Expressões Artísticas (EDA) no 1.º ano.

Com efeito, é no 2.º ano, e na disciplina de Português (PORT), que encontramos o desempenho menos conseguido (94,0%), embora o desempenho observado na disciplina de Matemática (MAT) no 3.º ano (com 94,1 pontos percentuais) e de Estudo do Meio (ETM) no 4.º ano (com 94,3 pontos percentuais), estejam muito próximas daquele desempenho, como de resto, também, não se afastam significativamente dele as disciplinas de Matemática (MAT) no 2.º e 4.º anos (com 95,0 e 95,9 pontos percentuais respetivamente).

Ainda próximo deste desempenho encontramos as disciplinas de Estudo do Meio (ETM) no 2.º ano, de Inglês (ING) no 3.º ano e de Português (PORT) no 4.º ano com desempenhos na ordem dos 96,0, 96,6 e 96,7 pontos percentuais respetivamente.

Com 97,5 pontos percentuais encontramos a disciplina de Estudo do Meio (ETM) do 3.º ano e com 97,6 pontos percentuais a Disciplina de Inglês (ING) do 4.º ano. Ainda, próximo deste desempenho (97,7) pontos percentuais as disciplinas de Português (PORT), Matemática (MAT), Estudo do Meio (ETM) e Apoio ao Estudo (APE) todas do 1.º ano. A disciplina de Português (PORT) no 3.º ano ficou-se pelos 98,3 pontos percentuais e a disciplina de Apoio ao Estudo pelos 99,0 pontos percentuais no 2.º ano e os 99,2 pontos percentuais no 3.º e 4.º anos respetivamente.

Se compararmos o desempenho alcançado no final do 1.º período nos diferentes anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, observamos que é no 1.º ano de escolaridade que encontramos a melhor média relativamente às taxas de sucesso (98,3%), sendo que, o desempenho das disciplinas que integram este ano de escolaridade variou dos 97,7 pontos percentuais nas disciplinas de Português (PORT), Matemática (MAT), Estudo do Meio (ETM), Apoio ao Estudo (APE) e Expressões Artísticas (EDA) e os 100 pontos percentuais nas disciplinas de Educação Física (EDF) e de Ensino Experimental das Ciências (EEC). Este desempenho,

como veremos, permitiu a este ano de escolaridade, já neste final de período, com exceção da disciplina de Apoio ao Estudo (APE), alcançar ou superar as metas ou a referencialização proposta para o presente ano letivo.

Os restantes anos de escolaridade apresentaram desempenhos muito próximos dos verificados no 1.º ano, com diferenças pontuais muito residuais e pouco significativa cuja amplitude não chega a 1 ponto percentual.

Com efeito, imediatamente a seguir ao desempenho do 1.º ano, encontramos o 3.º ano com uma percentagem de sucesso na ordem dos 97,9 pontos percentuais, variando dos 94,1 pontos percentuais na disciplina de Matemática (MAT) e os 100 pontos percentuais nas disciplinas de Expressões (EXP) e de Educação Cidadania e Civismo (ECC). Neste ano de escolaridade a disciplina com pior desempenho foi precisamente a disciplina de Matemática (MAT) com 94,1 pontos percentuais, logo seguida da disciplina de Inglês (ING) com 96,6 pontos percentuais. Já as disciplinas de Apoio ao Estudo (APE) com 99,2 pontos percentuais e as disciplinas de Estudo do Meio (ETM) com 97,5 pontos percentuais e Português (PORT) com 98,3 pontos percentuais.

Este desempenho, como veremos, permitiu a este ano de escolaridade, já neste final de período, com exceção da disciplina de Estudo do Meio (ETM) e de Apoio ao Estudo (APE), alcançar ou superar as metas ou a referencialização proposta para o presente ano letivo.

No 2.º e 4.º anos encontramos a mesma percentagem de desempenho (97,7 pontos percentuais). No 2.º ano, o desempenho das diferentes disciplinas variou dos 94,0 pontos percentuais observado na disciplina de Português (PORT), de resto o desempenho menos conseguido de todas as disciplinas no contexto dos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, e os 100 pontos percentuais nas disciplinas de Educação Física (EDF), Ensino Experimental das Ciências (EEC) e de Expressões Artísticas (EDA). Próximo dos 100 pontos percentuais encontramos, ainda, a disciplina de Apoio ao Estudo (APE) com 99,0 pontos percentuais. As disciplinas de Estudo do Meio (ETM) e de Matemática (MAT) ficaram-se pelos 96,0 e 95,0 pontos percentuais respetivamente.

A verdade é que, como veremos, com exceção das disciplinas de Matemática (MAT), Estudo do Meio (ETM) e Apoio ao Estudo (APE), as restantes disciplinas alcançaram ou superaram as metas ou a referencialização estabelecida para o presente ano letivo.

No 4.º ano, o desempenho das diferentes disciplinas variou dos 94,3 pontos percentuais observado na disciplina de Estudo do Meio (ETM) e os 100 pontos percentuais nas disciplinas de Educação Cidadania e Civismo (ECC) e de Expressões (EXP). Na disciplina de Apoio ao Estudo (APE) encontramos o desempenho próximo dos 100 pontos percentuais (99,2 pontos percentuais). A disciplina de Inglês (ING) ficou-se pelos 97,6 pontos percentuais, a disciplina de Português (PORT) pelos 96,7 pontos percentuais e a disciplina de Matemática (MAT) pelos 95,9 pontos percentuais.

A verdade é que, como veremos, é neste ano de escolaridade que encontramos neste final de período as maiores dificuldades em alcançar as metas ou a referencialização proposta. Apenas as disciplinas de Educação Cidadania e Civismo (ECC) e de Expressões (EXP) alcançaram este desiderato.

Em todo caso, na generalidade das disciplinas do 1.º ciclo, as taxas de sucesso são muito elevadas. A média de percentagem de sucesso neste ciclo de ensino situou-se nos 97,9%.

As disciplinas que neste ciclo apresentam uma percentagem de sucesso mais elevada na média dos 4.º anos de escolaridade são as disciplinas de Expressões e Educação Cidadania e Civismo (3.º e 4.ºs anos) e de Educação Física e de Ensino Experimental das Ciências (1.º e 2.º anos), o que se compreende, não só pela áreas em causa, mas também pelo facto de estas componentes ou disciplinas abrangerem parte dos anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino. É, ainda, por esta razão que encontramos Expressões Artística com valores na ordem dos 98,8 na média dos 2.º anos em que esta disciplina está em oferta (1.º e 2.ºs anos). De resto, também Apoio ao Estudo, desenvolvida nos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, apresentam uma percentagem na ordem dos 98,8 pontos.

A verdade é que nas disciplinas de componente mais cognitiva, a disciplina com melhor percentagem no contexto deste ciclo de ensino é a disciplina de Inglês com 97,1 (relembra-se que esta disciplina apenas é desenvolvida no 3.º e 4.ºs anos), logo seguida de Português com 96,7, de Estudo do Meio com 96,4 e Matemática com 95,7. É de facto a Matemática, a disciplina que apresenta pior desempenho no contexto dos 4.º anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino e para este facto contribuiu seguramente o desempenho a esta disciplina no 3.º ano de escolaridade (94,1%).

3.1.2 Taxa de Sucesso: 2.º ciclo

O gráfico 3.2. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



À semelhança do que referimos em relação ao 1.º e 2 anos de escolaridade, também, no 5.º e no 6.º (em 2001/2020) anos de escolaridade por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho foram introduzidas novas disciplinas. Em 2018/2019 no 5.º ano as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Complemento Artístico – Artes e Técnicas (ART) e a Oferta Complementar passou de Educação Cidadania e Civismo para Literacias – Saúde e Ambiente (LIT-SA) e no 6.º ano, já no presente ano letivo (2019/2020) as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Complemento Artístico – MusiK Arte (MAR) e a Oferta Complementar passou de Educação Cidadania e Civismo para Speak Up (SPK).

Da análise do gráfico, conclui-se que as taxas de sucesso no **5.º ano** são ligeiramente superiores ao **6.º ano** na generalidade das disciplinas. É verdade que percentagem de sucesso, em ambos os anos de escolaridade, apresentam valores muito próximos. 97,7% no caso do **5.º ano** e 95,2% no caso do **6.º ano**. Refira-se que, nestas médias, estão, também, calculadas as disciplinas que são oferta apenas em cada um daqueles anos, nomeadamente Complemento Artístico – Artes e Técnicas (ART) e Literacias – Saúde e Ambiente (LIT-SA) no 5.º ano e Musik Arte (MAR) e Speak Up (SPK) no 6.º ano, todas com taxas de sucesso na ordem dos 100,0%.

Em todo caso, neste ciclo de ensino a percentagem global de sucesso situou-se na ordem dos 96,5 pontos percentuais. Para além das disciplinas acima referenciadas de oferta exclusiva em cada um daqueles anos de escolaridade, obtiveram, ainda, percentagens na ordem dos 100 pontos percentuais as disciplinas de Educação Tecnológica (ETL), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Com desempenhos, ainda, próximos do 100 pontos percentuais encontramos as disciplinas de Educação Visual (EDV) e Educação Musical (EDM) com 99,5 e 99,0 pontos percentuais respetivamente.

A disciplina que obteve um desempenho menos conseguido neste ciclo de ensino foi a disciplina de Matemática (MAT) com **82,7 pontos percentuais**, logo seguida das disciplinas de Ciências Naturais (CNA) e de História e Geografia de Portugal (HGP) com 91,9 e 91,9 pontos percentuais respetivamente.

Com desempenho na ordem dos 95 pontos percentuais encontramos neste ciclo de ensino as disciplinas de Educação Física (EDF), Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Português (PORT) com 95,3 e 95,8 pontos percentuais respetivamente- A disciplina de Inglês (ING) neste ciclo de ensino apresenta um desempenho que se situou na ordem dos 96,9 pontos percentuais.

Se analisarmos estes desempenhos, tendo em conta os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, verificamos que no **5.º ano**, a maior parte das disciplinas alcançou um desempenho que se situou na ordem dos 100 pontos percentuais, nomeadamente as disciplinas de Educação Tecnológica (ETL), Educação Musical (EDM), Educação Física (EDF), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Literacias (Saúde e Ambiente) e Artes e Técnicas (ART). Ainda próximo dos 100 pontos percentuais encontramos a disciplina de Educação Visual

(EDV) com 98,9 pontos percentuais, Inglês (ING) e Ciências Naturais (CNA) ambas com 97,9 pontos percentuais. A disciplina de Português (PORT) alcançou um desempenho que se situou na ordem dos 93,6 pontos percentuais e Matemática (MAT) 90,4 pontos percentuais. Neste ano de escolaridade, o desempenho menos conseguido encontramo-lo na disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) com apenas 89,1 pontos percentuais.

O que estes desempenhos nos demonstram é que, no 5.º ano de escolaridade, com exceção da disciplina de Educação Visual, todas as restantes disciplinas alcançaram ou superaram a meta ou a referencialização estabelecida, como veremos.

Por outro lado, é nas disciplinas de componente mais cognitiva ou mais estruturantes que as percentagens de sucesso apresentam valores mais baixos.

No 6.º ano, não é possível observar um desempenho tão conseguido quanto o do 5º ano. É verdade que disciplinas como Educação Visual (EDV), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), MusiK Arte (MAR) e Speak Up (SPK) alcançaram desempenhos na ordem dos 100 pontos percentuais, mas a verdade é que nas restantes disciplinas os desempenhos caíram de forma mais ou menos significativa. Com efeito, as disciplinas que mais se aproximaram daquele desempenho foram Português (PORT) e Educação Musical (EDM) ambas com 97,9 pontos percentuais e as disciplinas de Inglês (ING) e de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) ambas com 95,8 pontos percentuais.

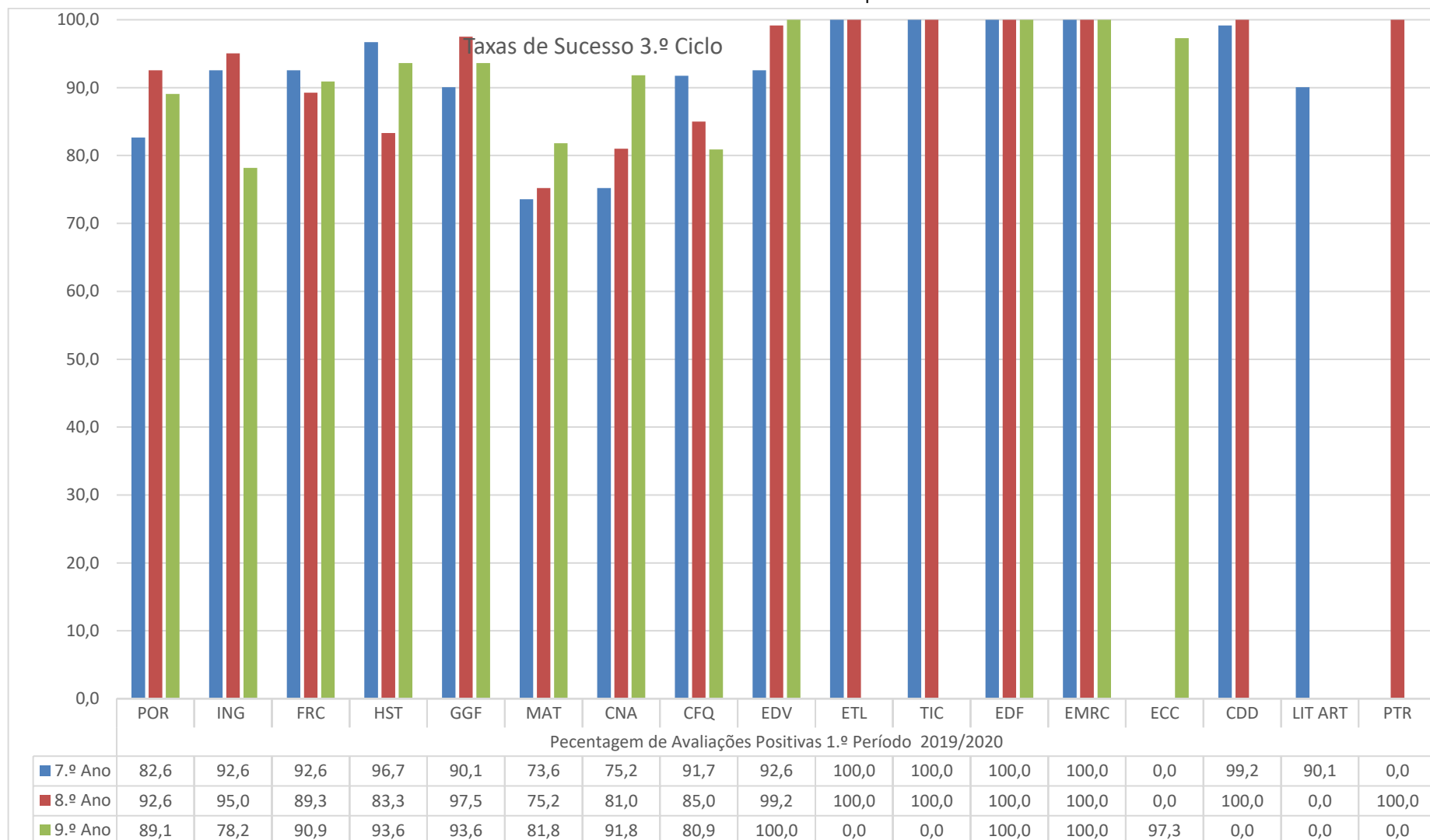
Esta décalage é ainda maior se observarmos o desempenho alcançado nas disciplinas de Educação Física (EDF) que obteve 90,6 pontos percentuais ou de Ciências Naturais (CNA) com 85,4 pontos percentuais, para já não falarmos de Matemática (MAT) que é, neste ano de escolaridade, e no contexto do 2.º ciclo, a disciplina com desempenho menos conseguido. Ficou-se pelos 76,0 pontos percentuais.

É por esta razão que, neste ano de escolaridade, e contrariamente ao que observamos no 5.º ano de escolaridade, grande parte das disciplinas que integram este ano de escolaridade ficaram aquém das metas ou da referencialização proposta para este ano letivo, nomeadamente as disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP), Matemática (MAT), Ciências Naturais (CNA), Educação Musical (EDM), Educação Física (EDF) e Cidadania e Desenvolvimento (CDD). As restantes disciplinas alcançaram ou superaram aquelas metas ou referencialização.

3.1.3 Taxa de Sucesso: 3.º ciclo

O gráfico 3.3. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



À semelhança do que referimos em relação ao 1.º, 2, 5.º e 6.º anos de escolaridade, também no 7.º e 8.ºs anos, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho foram introduzidas novas disciplinas. Em 2018/2019 no 7.º ano as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Literacia pela Arte (LIT|ART) e no 8.º ano, já no presente ano letivo (2019/2020) as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Património (PTR).

Da análise do gráfico, conclui-se que as taxas de sucesso no **8.º ano** são ligeiramente superiores às do 7.º e 9.º anos, malgrado isso não ter reflexos muito evidentes na generalidade das disciplinas, já que a percentagem de sucesso, nos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, apresentam valores muito próximos. 93,2% no caso do **8.º ano**, 91,8% no **7º ano** e 91,4% no caso do **9.º ano**. Refira-se que, nestas médias, estão, também, calculadas as disciplinas que estão em oferta apenas no 7.º ano, nomeadamente Literacia pela Arte (LIT-ART), Património (PTR) no 8.º ano e Educação Cidadania e Civismo (ECC) no 9.º ano, bem como as disciplinas que apenas são oferta no 7.º e no 8.º ano, nomeadamente Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Complemento Artístico – Educação Tecnológica (ETL) que apresentaram desempenhos diferenciados. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Complemento Artístico – Educação Tecnológica (ETL) no 7.º e 8.º anos apresentam um desempenho na ordem dos 100 pontos percentuais e o mesmo acontece com Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Património (PTR) no 8.º ano. Já Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Literacia pela Arte (LIT|AR) no 7.º ano e Educação Cidadania e Civismo (ECC) no 9.º ano não alcançaram aquele desempenho e ficaram-se pelos 99,2, 90,1 e 97,3 pontos percentuais respetivamente.

Em todo caso, **neste ciclo de ensino a percentagem global de sucesso situou-se na ordem dos 92,1 pontos percentuais**. Para além das disciplinas acima referenciadas de oferta exclusiva em cada um daqueles anos de escolaridade ou em apenas em dois deles e que , obtiveram, percentagens na ordem dos 100 pontos percentuais ou próximas, podemos acrescentar, ainda, Educação Física (EDF) e Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) com desempenhos na ordem dos 100 pontos percentuais ou mesmo as disciplinas de Educação Visual (EDV) Geografia (GGF), História (HST) e Francês (FRC) que neste ciclo de ensino alcançaram desempenhos na ordem dos 97,2, 93,7 , 91,2 e 90,9 pontos percentuais.

A disciplina que obteve **um desempenho menos conseguido** neste ciclo de ensino foi a disciplina de Matemática (MAT) com **76,9 pontos percentuais**, logo seguida das disciplinas de Ciências Naturais (CNA) e de Ciências Físico-químicas (CFQ) com 82,7 e 85,9 pontos percentuais respetivamente.

Com desempenho na ordem dos 88 pontos percentuais encontramos neste ciclo de ensino as disciplinas de Português (PORT) e Inglês (ING) com 88,1 e 88,6 pontos percentuais respetivamente.

Se analisarmos estes desempenhos, tendo em conta os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, verificamos que no 7.º ano, apenas as disciplinas de Educação Tecnológica (ETL), Educação Física (EDF), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), Tecnologias da Informação e Comunicação alcançaram um desempenho que se situou na ordem dos 100 pontos percentuais. Ainda neste ano de escolaridade, com desempenhos próximos dos 100 pontos percentuais

encontramos a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) com 99,2 pontos percentuais e História (HST) com 96,7 pontos percentuais. Também com desempenhos na casa dos 90 pontos percentuais, neste ano de escolaridade, encontramos as disciplinas de Inglês (ING), Francês (FRC) e Educação Visual (EDV) todas com 92,9 pontos percentuais, as disciplinas de Ciências Físico-químicas (CFQ) com 91,7 pontos percentuais e as disciplinas de Geografia e Literacia pela Arte (LIT |ARTE) ambas com 90,1 pontos percentuais.

A disciplina de Português (PORT) ficou-se apenas pelos 82,6 pontos percentuais, a disciplina de Ciências Naturais (CNA) pelos 75,2 pontos percentuais e **Matemática (MAT)**, que foi a disciplina com **desempenho menos conseguido, não só no contexto deste ano de escolaridade, mas também do ciclo em que está integrado**, com **73,6 pontos percentuais**.

O que estes desempenhos nos demonstram é que, no 7.º ano de escolaridade, com exceção da disciplina de Português, Geografia, Ciências Naturais, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento e Literacia Pela Arte, todas as restantes disciplinas alcançaram ou superaram a meta ou a referencialização estabelecida, incluindo Matemática, como veremos.

No 8.º ano, as disciplinas de Educação Tecnológica (ETL), Educação Física (EDF), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), Tecnologias da Informação e Comunicação, Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Património (PTR) alcançaram um desempenho que se situou na ordem dos 100 pontos percentuais. Ainda neste ano de escolaridade, com desempenhos próximos dos 100 pontos percentuais encontramos a disciplina de Educação Visual (EDV) com 99,2 pontos percentuais e Geografia (GGF) com 97,5 pontos percentuais. Também com desempenhos na casa dos 90 pontos percentuais, neste ano de escolaridade, encontramos as disciplinas de Inglês (ING) e Português (PORT) todas com 95,0 e 92,9 pontos percentuais respetivamente. Na casa dos 80 pontos percentuais, encontramos neste ano de escolaridade as disciplinas de Francês (FRC), Ciências Físico-químicas (CFQ), História (HST) e Ciências Naturais (CNA) com 89,3, 85,0, 83,3 e 81,0 pontos percentuais respetivamente. Também neste ano de escolaridade, à semelhança do que já observamos no 7.º ano, é na disciplina de Matemática (MAT) que encontramos o desempenho menos conseguido, na ordem dos 75,2 pontos percentuais.

O que estes desempenhos nos demonstram é que, no 8.º ano de escolaridade, com exceção da disciplina de Francês, História, Ciências Naturais, e Ciências Físico-químicas, todas as restantes disciplinas alcançaram ou superaram a meta ou a referencialização estabelecida, incluindo Matemática, como veremos.

No 9.º ano, as disciplinas de Educação Visual (EDV), Educação Física (EDF) e Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), alcançaram um desempenho que se situou na ordem dos 100 pontos percentuais. Ainda neste ano de escolaridade, com desempenhos próximos dos 100 pontos percentuais encontramos a disciplina de Educação Cidadania e Civismo (ECC) com 97,3 pontos percentuais. História (HST) e Geografia (GGF) com 93,6 pontos percentuais. Também com desempenhos na casa dos 90 pontos percentuais, neste ano de escolaridade, encontramos as disciplinas de Ciências Naturais (CNA) e Francês (FRC) todas com 91,8 e 90,9 pontos

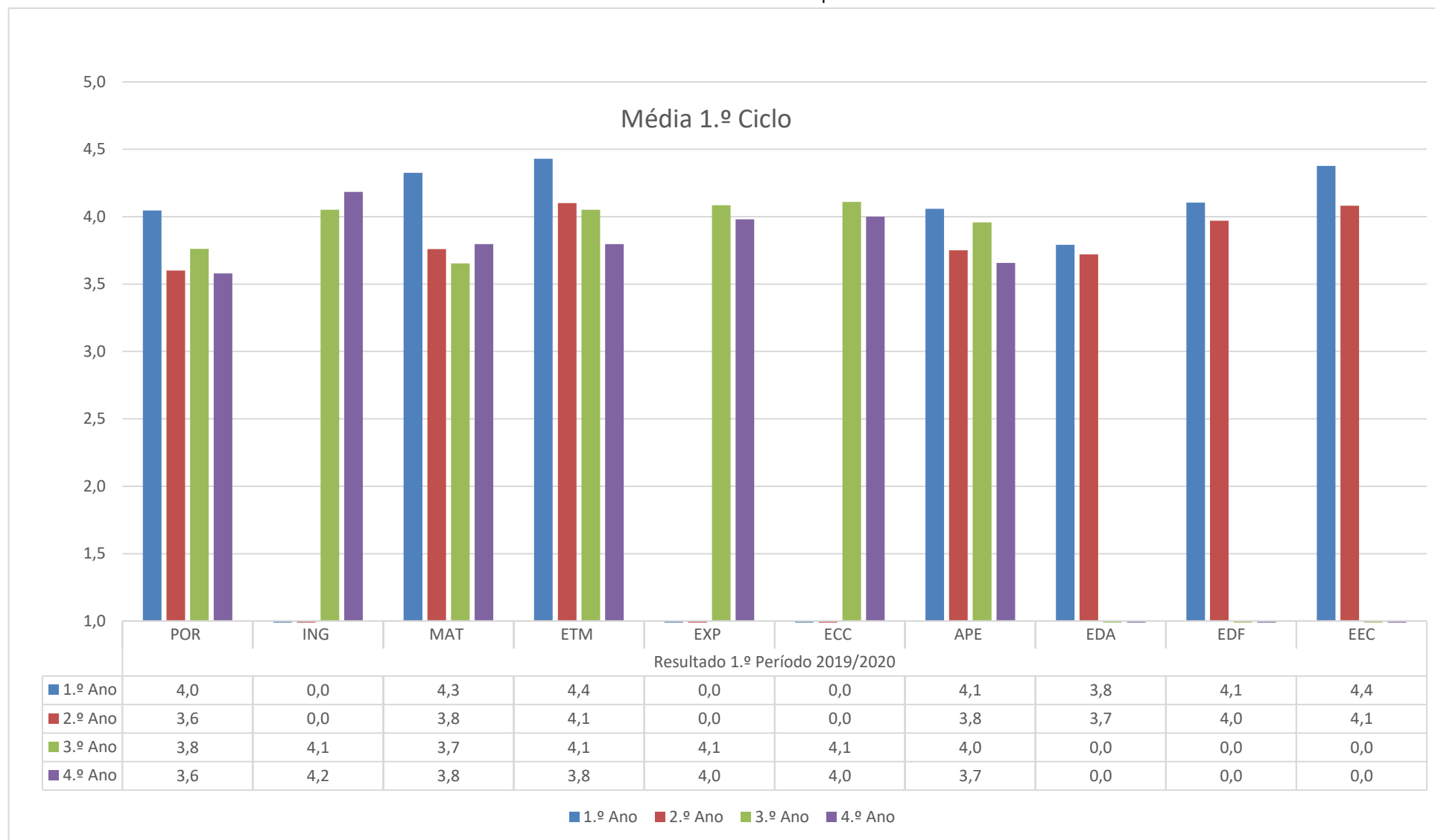
percentuais respetivamente. Na casa dos 80 pontos percentuais, encontramos neste ano de escolaridade as disciplinas de Português (PORT), Matemática (MAT), e Ciências Físico-químicas (CFQ) com 89,1, 81,8 e 80,9 pontos percentuais respetivamente. Neste ano de escolaridade, é na disciplina de Inglês (ING) que encontramos o desempenho menos conseguido, na ordem dos 78,2 pontos percentuais.

O que estes desempenhos nos demonstram é que, no 9.º ano de escolaridade, apenas as disciplinas de Matemática, Educação Física e Educação Moral Religiosa Católica, alcançaram ou superaram a meta ou a referencialização estabelecida, incluindo Matemática, como veremos.

3.1.4 Médias: 1.º ciclo

No gráfico 3.4., pode observar-se a distribuição das médias das disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.4. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



No que respeita à **qualidade interna** e analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a **média global observada** no **1.º período** situou-se no **nível 4,0**, e, por isso, **menos 0,1 ponto do que o resultado de referência** (resultado final observado em 2018/2019).

A disciplina que apresenta **a média mais elevada neste ciclo de ensino** é o Ensino Experimental das Ciências (EEC) com 4,2 (relembra-se que esta disciplina, no presente ano letivo, só está em oferta no 1.º e 2.º anos).

Ainda com resultados **situados no nível 4,0**, encontramos a disciplina de Inglês (ING), Estudo do Meio (ETM) e Educação Cidadania e Civismo (ECC) todas com **4,1** (relembra-se que a disciplina de Inglês e de Educação Cidadania e Civismo apenas são oferecidas no 3.º e 4.º anos), as disciplinas **Expressões** (EXP) e **Educação Física** (EDF) ambas com nível **4,0** (relembra-se que a disciplina de Expressões apenas é oferecida no 3.º e 4.º anos e que a Disciplina de Educação Física é apenas oferecida no 1.º e 2.º anos).

As disciplinas de **Matemática** (MAT) e de **Apoio ao Estudo** (APE) ficaram nos 3,9 e **Expressões Artísticas** (EDA) nos 3,8 (relembra-se que esta disciplina, no presente ano letivo, só está em oferta no 1.º e 2.º anos).

A disciplina que neste ciclo de ensino apresenta do ponto de vista da qualidade interna p resultado menos conseguido foi Português (PORT) que se ficou pelos **3,7**.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos foi **o 1.º ano** que alcançou a **média mais elevada com 4,2**, superando em 0,1 pontos o resultado de referência, e superando a média dos outros anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, o 3.º ano em 0,2 pontos e o 2.º e 4.º anos em 0,3 pontos.

A verdade é que no **1.º ano**, apenas a disciplina de Expressões Artísticas (EDA) ficou abaixo do nível 4,0 já que se fixou nos **3,8**. As restantes disciplinas fixaram-se acima do nível 4,0, com particular destaque para as disciplinas de Estudo do Meio (ETM) e Ensino Experimental da Ciências (EEC) que apresentam a média mais elevada neste ano de escolaridade com **4,4**, logo seguidas de Matemática (MAT) com **4,3**. As disciplinas de Apoio ao Estudo (APE) e de Educação Física (EDF) fixaram-se nos **4,1**. A disciplina de Português (PORT) fecha este registo com uma média de **4,0**.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que apenas as disciplinas de Expressões Artísticas e de Educação Física não conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

No **2.º ano**, a média alcançada foi de **3,9**, abaixo 0,1 pontos o resultado de referência. Em todo caso, foi nas disciplinas de **Estudo do Meio** (ETM) e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) que neste ano de escolaridade encontramos o nível mais elevado com **4,1**, logo seguidas da disciplina de **Educação Física** (EDF) com **4,0**. Abaixo deste registo e já no nível 3 encontramos com **3,8** as disciplinas de **Matemática** (MAT) e de **Apoio ao Estudo** (APE) e com **3,7** a disciplina de **Expressões Artísticas** (EDA). A média mais baixa neste ano de escolaridade encontramos-na na disciplina de **Português** (PORT) com 3,6.

Se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que apenas as disciplinas de Matemática, Educação Física e Expressões Artísticas conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

No **3.º ano**, a média alcançada foi de **4,0**, igualando o resultado de referência. Foi nas disciplinas de **Inglês** (ING), **Estudo do Meio** (ETM), **Expressões** (EXP) e **Educação Cidadania e Civismo** (ECC) que neste ano de escolaridade encontramos o nível mais elevado com **4,1**, logo seguidas da disciplina de **Apoio ao Estudo** (APE) com **4,0**. Abaixo deste registo e já no nível 3 encontramos com **3,8** a disciplina de **Português** (PORT) e com 3,7 a disciplina de **Matemática** (MAT) que é a disciplina que apresenta o resultado mais baixo neste ano de escolaridade.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que apenas as disciplinas de Estudo do Meio e Apoio ao Estudo não conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

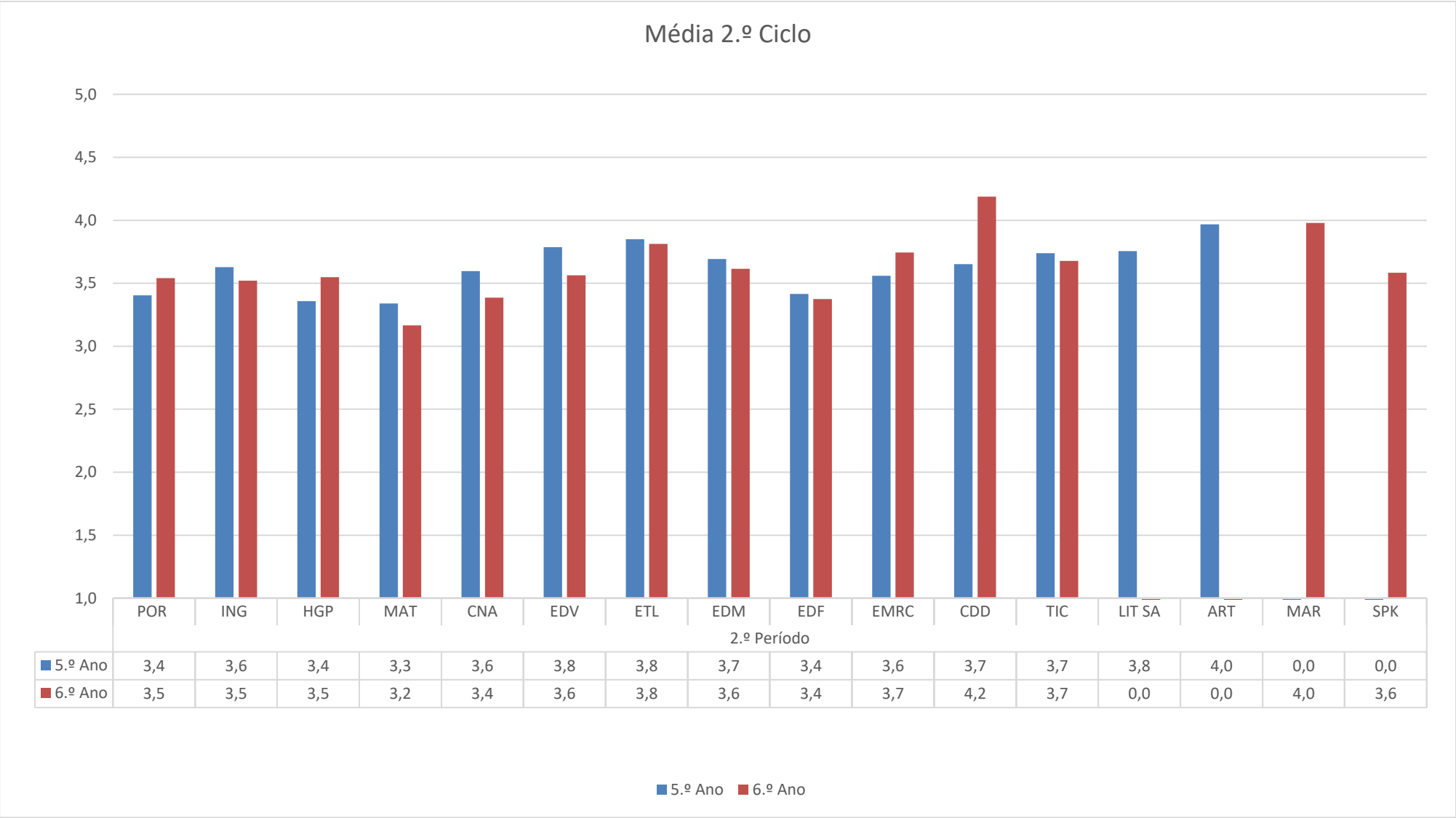
No **4.º ano**, a média alcançada foi de **3,9**, abaixo 0,2 pontos do resultado de referência. Foi nas disciplinas de **Inglês** (ING) que registamos neste ano de escolaridade a média mais elevada com **4,2**, logo seguidas das disciplinas de **Expressões** (EXP) e **Educação Cidadania e Civismo** (ECC) com **4,0**. Abaixo deste registo e já no nível 3 encontramos com **3,8** as disciplinas de **Estudo do Meio** (ETM) e de **Matemática** (MAT). Com **3,7** encontramos a disciplina de **Apoio ao Estudo** (APE) e com **3,6** a disciplina de **Português** (PORT) que é a disciplina que apresenta o resultado mais baixo neste ano de escolaridade.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que apenas a disciplina de Educação Cidadania e Civismo conseguiu alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

3.1.5 Médias: 2.º ciclo

No gráfico 3.5., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares que integram o 2.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.5. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Da análise o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a **média global observada** no **1.º período** situou-se no **nível 3,6** e, por isso, **menos 0,3 pontos do que o resultado de referência** (resultado final observado em 2018/2019).

As disciplinas que apresenta **a média mais elevada neste ciclo de ensino** são **Artes e Técnicas** (ART) e **Musik Arte** (MAR) com **4,0** (relembra-se que estas disciplinas, no presente ano letivo, só estão em oferta, uma no 5.º ano e outra no 6.º ano). Em todo caso, estas são as únicas disciplinas que neste ciclo de ensino se situaram no nível 4,0.

Com desempenhos próximos do nível 4,0, encontramos as disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) com 3,9, de **Educação Tecnológica** (ETL) e **Literacias | Saúde e Ambiente** (LIT|SA) com 3,8 (esta última apenas em oferta no 5.º ano), de **Educação Visual** (EDV), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) e de **Educação Musical** (EDM) com 3,7, de **Inglês** (ING) e de **Speak Up** (SPK) com 3,6 e de **Português** (PORT), **História e Geografia de Portugal** (HGP) e **Ciências Naturais** (CNA) com 3,5.

Abaixo destes desempenhos, encontramos, ainda, a disciplina de **Educação Física** (EDF) com 3,4 e a disciplina de **Matemática** (MAT) que apresenta o pior registo neste ciclo de ensino com **3,3**.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos que quer o **5.º ano**, quer o **6.º ano** apresentam a mesma **média de nível 3,6 e que**, isso significa que o 5.º ano ficou abaixo 2 pontos do reestudado de referência e o 6.º ano 3 pontos abaixo do mesmo resultado.

A verdade é que no **5.º ano**, apenas a disciplina de **Artes e Técnicas** (ART) alcançou uma média global de 4,0 (esta disciplina apenas está em oferta no 5.º ano). As restantes disciplinas fixaram-se abaixo deste nível 0,2 pontos ou mais. Assim com **3,8** encontramos as disciplinas de **Literacias | Saúde e Ambiente** (LIT|SA), em oferta apenas no 5.º ano, de **Educação Visual** (EDV) e de **Educação Tecnológica** (ETL). Com **3,7** as disciplinas de **Educação Musical** (EDM), **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) e **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC). Com **3,6** as disciplinas de **Inglês** (ING), **Ciências Naturais** (CNA) e **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC).

As disciplinas que apresentaram neste ano de escolaridade registos mais baixos foram com **3,4** as disciplinas de **Português** (PORT), **História e Geografia de Portugal** (HGP) e **Educação Física** (EDF) e, finalmente, a disciplina **com o pior** registo, **Matemática** (MAT) com **3,3**.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **5.º ano** apenas as disciplinas de Português, Inglês, História e Geografia de Portugal e de Educação Visual conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

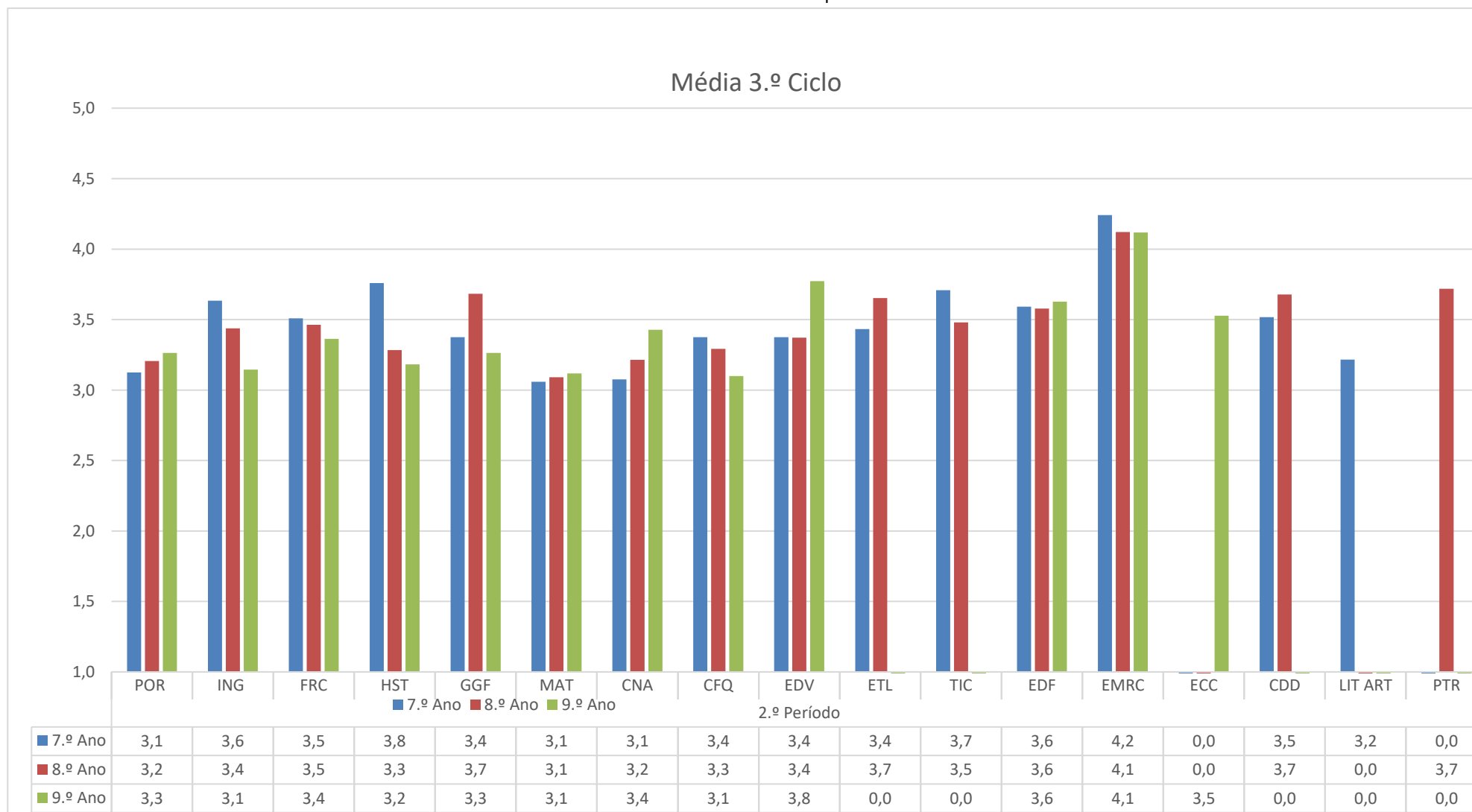
Conforme acima referimos, o **6.º ano** apresenta uma **média global de nível 3,6 e que**, isso significa ficou abaixo 3 pontos do resultado de referência.

No **6.º ano**, a disciplina que alcançou a melhor média foi **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) com 4,2, logo seguida da disciplina de **MusiK Arte** (MAR), que apenas é oferecida no 6.º ano, com 4,0. Estas são as únicas disciplinas que no 6.º ano se fixaram no nível 4 ou acima. Todas as outras disciplinas apresentam neste ano de escolaridade um desempenho abaixo daquele nível cerca de 0,3 pontos ou mais. Com efeito, com 3,8 encontramos a disciplina de **Educação Tecnológica** (ETL). Com **3,7** encontramos as disciplinas de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) e de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), com **3,6** as disciplinas de **SpeaK Up** (SPK), **Educação Musical** (EDM) e **Educação Visual** (EDV). Com **3,5** encontramos as disciplinas de **Português** (PORT), **Inglês** (ING) e **História e Geografia de Portugal** (HGP). Com **3,4** as disciplinas de **Ciências Naturais** (CNA) e de **Educação Física** (EDF). Finalmente, e com o pior desempenho neste ano de escolaridade a disciplina de **Matemática** (MAT) com **3,2**.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **5.º ano** apenas as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Tecnologias da Informação e Comunicação, MusiK Arte e de SpeaK Up conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

3.1.6 Médias: 3.º ciclo

No gráfico 3.6., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares do 3.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

Da análise o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a **média global observada** no **1.º período** situou-se no **nível 3,5** e, por isso, **menos 0,2 pontos do que o resultado de referência** (resultado final observado em 2018/2019).

A disciplina que apresenta **a média mais elevada neste ciclo de ensino** é **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) com **4,2** e esta é a única disciplina a situar-se no nível 4,0. As restantes disciplinas ficam abaixo deste nível cerca de 0,05 ou mais pontos.

Com efeito, e apenas com uma média global de **3,7** encontramos a disciplina de **Património** (PTR) apenas em oferta no 8.º ano, e este ano letivo pela primeira vez.

Seguem-se com 3,6 as disciplinas de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD), disciplinas em oferta apenas no 7.º e 8.º anos, e a disciplina de **Educação Física** (EDF).

Segue-se um conjunto de disciplinas com 3,5, nomeadamente **Educação Visual** (EDV), **Educação Tecnológica** (ETL), apenas em oferta no 7.º e 8.º anos, e **Educação Cidadania e Cívismo** (ECC), esta em oferta apenas no 9.º ano.

Encontramos, ainda, com **3,4** três outras disciplinas, nomeadamente **Inglês** (ING), **Francês** (FRC), **História** (HST) e **Geografia** (GGF) e com **3,3** a disciplina de **Ciências Físico-químicas** (CFQ).

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos que quer o **7.º ano**, quer o **8.º ano** apresentam a mesma **média de nível 3,5** e que, isso, significa que ficaram abaixo 2 pontos do resultado de referência. Já o **9.º ano** apresenta uma média global de **3,4**, ficando também cerca de 0,2 pontos abaixo do mesmo resultado.

A verdade é que no **7.º ano**, à semelhança do ciclo, apenas a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) alcançou uma média global de nível 4, ou seja 4,2. As restantes disciplinas fixaram-se abaixo deste nível cerca de 0,5 pontos ou mais. Assim com **3,8** encontramos uma única disciplina, **História** (HST), como encontramos uma única disciplina com 3,7, a disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC).

Com **3,6** encontramos as disciplinas de **Inglês** (ING) e **Educação Física** (EDF), logo seguidas com **3,5** das disciplinas de **Francês** (FRC) e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD). As disciplinas de **Geografia** (GGF), **Ciências Físico-químicas** (CFQ) e **Educação Tecnológica** ficaram pelos **3,4**. Encontrámos, ainda, **Literacia pela Arte** (LIT|ARTE) com **3,2** e, finalmente, as **disciplinas com o desempenho menos conseguido** neste ano de escolaridade com uma média global de **3,1**, a saber: **Português** (PORT), **Matemática** (MAT) e **Ciências Naturais** (CNA).

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **7.º ano** apenas as disciplinas de Ciências Físico-químicas e Tecnologias da Informação e Comunicação conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

Conforme acima referimos, o **8.º ano** apresenta uma **média global de nível 3,5 e que**, isso significa ficou abaixo 2 pontos do resultado de referência.

No **8.º ano**, e à semelhança do Ciclo e do 7.º ano, foi também a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) que alcançou a melhor média com **4,1**, e foi a única disciplina a situar-se no nível 4,0.

Todas as outras disciplinas fixaram-se abaixo deste nível cerca de 0,4 pontos ou mais. Assim com **3,7** encontramos as disciplinas de **Geografia** (GGF), **Educação tecnológica** (ETL), **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) e **Património** (PTR). Seguiu-se com **3,6** uma única disciplina – **Educação Física** (EDF) e com 3,5 as disciplinas de **Francês** (FRC) e de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC).

Abaixo dos **3,5**, encontramos as disciplinas de **Inglês** (ING) e **Educação Visual** (EDV) ambas com **3,4**, as disciplinas de **História** (HST) e **Ciências Físico-químicas** com 3,3, as disciplinas de **Português** (PORT) e **Ciências Naturais** com 3,2, e, finalmente, e à semelhança do que acontece na generalidade deste ciclo de ensino, e que já observamos no 7.º ano, e se repete agora no 8.º ano, a disciplina com o desempenho menos conseguido, **Matemática** (MAT) com **3,1**.

Se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **8.º ano** apenas as disciplinas de Geografia, Matemática, Cidadania e Desenvolvimento e Património conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

Conforme acima referimos, o **9.º ano** apresenta uma **média global de nível 3,4 e que**, isso significa ficou abaixo 2 pontos do resultado de referência.

No **9.º ano**, e à semelhança do Ciclo e do 7.º e 8.º anos, foi também a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) que alcançou a melhor média com **4,1**, e também foi a única disciplina a situar-se no nível 4,0.

Todas as outras disciplinas fixaram-se abaixo deste nível cerca de 0,3 pontos ou mais. Assim com **3,8** encontramos uma única disciplina **Educação Visual** (EDV), Dois pontos abaixo, com **3,6**, encontramos também uma única disciplina – **Educação Física** (EDF). Com **3,5** ainda e só uma única disciplina – **Educação Cidadania e Civismo** (ECC).

Encontramos, ainda, 2 disciplinas com uma média global de **3,4**, as disciplinas de **Francês** (FRC) e de **Ciências Naturais** (CNA). Com 3,3 as disciplinas de **Português** (PORT) e de **Geografia** (GGF), com 3,2 a disciplina de **História** (HST) e finalmente, o conjunto das três disciplinas que neste ano de escolaridade apresentam o **pior desempenho** com 3,1 – **Matemática** (MAT), **Inglês** (ING) e **Ciências Físico-químicas** (CFQ) o que tendo em conta o ano de escolaridade de que estamos a falar não é bom indicador.

Se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **9.º ano** apenas as disciplinas de Educação Visual e Ciências Naturais conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Os docentes, através das suas coordenações de ano e subcoordenações, analisaram o **Sucesso Académico** alcançado no **1.º período**, particularmente, a **eficácia** e a **qualidade interna**. Essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas **dois critérios**, cujo resultado visa, não só a **tomada de conhecimento da realidade**, mas sobretudo **desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento**. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.3.

Tabela 3.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO	Eficácia Interna									Qualidade Interna								
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?									Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?								
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (POR)	↗	↔	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↘	↔	↘	↔	↘	↘	↘	↔
Matemática (MAT)	↗	↘	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↔	↘	↘	↘	↘	↔	↘
Estudo do Meio (EM)	↗	↘	↘	↘						↔	↘	↘	↘					
Expressões (EXP)			↔	↔								↔	↘					
Educação Artística (EDA)	↘	↔								↘	a)							
Francês (FRC)							↗	↘	↘							↘	↘	↘
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘			↘	↘	↗	↘	↘	↘	↘
Hist e G. de Portugal (HGP)					↗	↘								↗	↘			
História (HST)							↗	↘	↘							↘	↘	↘
Geografia (GGF)							↘	↗	↘							↘	↔	↘
Cidadania e Desenvolvimento (CDD)					↔	↘	↘	↔						↘	a)	↘	a)	
Ciências Naturais (CNA)					↗	↘	↘	↘	↘					↘	↘	↘	↘	↗
C. Físico-Químicas (CFQ)							↗	↘	↘							↔	↘	↘
Educação Visual (EDV)					↘	↔	↘	↗	↔					↗	↘	↘	↘	↗
Educação Tecnológica (ETL)					↔	↔	↔	↔						↘	↘	↘	↘	
Tec. Inf, Comunicação (TIC)					↔	↔	↔	↔						↔	↘	↔	↘	
Educação Musical (EDM)					↗	↘								↘	↘			
Educação Física (EDF)	↔	↔			↔	↘	↗	↗	↗	↘	a)			↘	↘	↘	↘	↘
Apoio ao estudo (APE)	↘	↘	↘	↘						↗	↘	↘	↘					
Educação Moral e Relig. (EMRC)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘
Oferta Complementar (EEC)	↔	↔								↔	a)							
Oferta Complementar (ECC)			↔	↔					↘			↗	↗					↘
Oferta Complementar (ART/TEC)					↔									↔				
Oferta Complementar (LIT SA)					↔									↘				
Oferta Complementar (LIT P/ART)							↘									↘		
Musik Arte (MAR)						↔									a)			
Speak Up (SPK)					↗										a)			
Património (PTR)								↔									a)	

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. a) Sem valores de referência

Tendo em conta os dados apresentados na **tabela 3.3**, pode concluir-se que, se no caso da **eficácia interna** já encontramos um número considerável de disciplinas que já atingiram/superaram os valores de referência definidos, no caso da **qualidade interna**, na maioria das situações, as médias alcançadas estão **abaixo dos valores** alcançados no final ano letivo anterior, resultado de referência.

Tabela 3.3 a) Tabela da evolução da Eficácia no 1.º Período | 1.º Ciclo

1.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO										
Referencial 2019/2020										
Ano/Disc.	POR	ING	MAT	ETM	EXP	ECC	APE	EDA	EDF	EEC
1.º Ano	96,8		95,2	96,2			100,0	100,0	100,0	100,0
2.º Ano	94,0		97,2	99,6			100,0	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	95,6	75,0	92,7	98,5	100,0	100,0	100,0			
4.º Ano	98,3	70,0	96,2	98,0	100,0	100,0	100,0			
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2019/2020										
1.º Ano	97,7		97,7	97,7			97,7	97,7	100,0	100,0
2.º Ano	94,0		95,0	96,0			99,0	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	98,3	96,6	94,1	97,5	100,0	100,0	99,2			
4.º Ano	96,7	97,6	95,9	94,3	100,0	100,0	99,2			
Desvio										
1.º Ano	0,9		2,5	1,5			-2,3	-2,3	0,0	0,0
2.º Ano	0,0		-2,2	-3,6			-1,0	0,0	0,0	0,0
3.º Ano	2,7	21,6	1,4	-1,0	0,0	0,0	-0,8			
4.º Ano	-1,6	27,6	-0,3	-3,7	0,0	0,0	-0,8			
Total	96,7	97,1	95,7	96,4	100	100	98,8	98,8	100	100,0
Média	Média 1.º Ciclo 97,9 % 1.º Ano (98,3) 2.º Ano (97,7) 3.º Ano (97,9) 4.º Ano (97,7)									

Da análise da tabela, no que respeita à **eficácia interna**, o que podemos observar no **1.º ciclo**, importa destacar a taxas de sucesso alcançado nas disciplinas de Português no 1.º e 3.º anos, Inglês no 3.º e 4.º anos, Matemática no 1.º e 3.º ano e Estudo do Meio no 1.º ano que superam as metas estabelecidas para estas disciplinas e anos de escolaridade.

Destaca-se na disciplina de **Inglês** nos 3.º e 4.º anos, com um diferencial significativo entre o resultado obtido e a meta estabelecida (supera em 22,6 e 27,6 respetivamente as metas estabelecidas), como importa destacar a disciplina de **Português** no 1.º e 3.º anos que superam as metas estabelecidas, no 1.º ano em 0,9 pontos percentuais e no 3.º ano 2,7 pontos percentuais, mas também a disciplina de **Matemática** no 1.º e 3.º anos que superam as metas estabelecidas, no 1.º ano em 2,5 pontos percentuais e no 3.º ano 1,4 pontos percentuais e ainda a disciplina de **Estudo do Meio** no 1.º ano que supera a meta estabelecida em 1,5 pontos percentuais.

Por outro lado, as disciplinas de **Expressões** e de **Educação Cidadania e Cívismo** (3.º e 4.º anos), **Expressão Artística** no 2.º ano e **Educação Física** e **Ensino Experimental das Ciências** no 1.º e 2.º ano atingiram a meta de referência sem a superar já que esta, na maior parte daquelas disciplinas, está fixada em 100,0 pontos percentuais.

Também a disciplina de **Português** no 2.º ano, atingiu a meta estabelecida sem a superar, embora neste caso, aquela meta não esteja fixada nos 100,0 pontos percentuais.

As disciplinas que ficaram **abaixo da meta de referência** foram **Português** no 4.º ano (abaixo 1,6 pontos percentuais), **Matemática** no 2.º ano (abaixo 2,2 pontos percentuais) e no 4.º ano (abaixo 0,3 pontos percentuais).

percentuais), **Estudo do Meio** no 2.º ano (abaixo 3,6 pontos percentuais), no 3.º ano (abaixo 1,0 pontos percentuais) e no 4.º ano (abaixo 3,7 pontos percentuais), **Expressão Artística** no 1.º ano (abaixo 2,3 pontos percentuais) e **Apoio ao Estudo** no 1.º ano (abaixo 2,3 pontos percentuais), no 2.º ano (abaixo 1,0 pontos percentuais), no 3.º e 4.º anos (em ambos os casos abaixo 0,8 pontos percentuais).

Tabela 3.3 b) Tabela da evolução da qualidade no 1.º Período | 1.º Ciclo

1.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 1.º PERÍODO									
Meta de referência: Resultado 3.º Período 18/19									
POR	ING	MAT	ETM	EXP	ECC	APE	EDA	EDF	EEC
3,9		3,9	4,4			4,0	4,1	4,3	4,3
3,7		3,6	4,2			4,2	0,0	0,0	0,0
3,8	4,3	3,7	4,2	4,1	3,9	4,3			
3,8	4,3	4,0	4,2	4,1	4,0	4,0			
Resultado 1.º Período 2019/2020									
4,0		4,3	4,4			4,1	3,8	4,1	4,4
3,6		3,8	4,1			3,8	3,7	4,0	4,1
3,8	4,1	3,7	4,1	4,1	4,1	4,0			
3,6	4,2	3,8	3,8	4,0	4,0	3,7			
Desvio									
0,1		0,4	0,0			0,1	-0,3	-0,2	0,1
-0,1		0,2	-0,1			-0,5	3,7	4,0	4,1
0,0	-0,2	0,0	-0,1	0,0	0,2	-0,3			
-0,2	-0,1	-0,2	-0,4	-0,1	0,0	-0,3			
3,7	4,1	3,9	4,1	4,0	4,1	3,9	3,8	4,0	4,2
Média 1.º Ciclo 4,1 %									
1.º Ano (4,2) 2.º Ano (3,9) 3.º Ano (4,0) 4.º Ano (3,9)									

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é a média alcançada no final do ano letivo de 2018/2019), verificamos que há uma boa parte de disciplinas e anos de escolaridade cujos resultados se situam ou superam os resultados de referência.

Superaram as metas de referência a Disciplina **de Português**, no 1.º ano cerca de 0,1 pontos, a disciplina de **Matemática** no 1.º e 2.º anos cerca de 0,4 e 0,2 pontos respetivamente, a disciplina de **Educação Cidadania e Civismo** no 3.º ano cerca de 0,2 pontos, a disciplina de **Apoio ao Estudo** no 1.º ano cerca de 0,1 ponto e a disciplina de **Ensino Experimental das Ciências** no 1.º ano cerca de 0,1 ponto.

Entretanto as disciplinas de **Português, Matemática e Expressões** no 3.º ano, de **Estudo do Meio** no 1.º ano, de **Educação, Cidadania e Civismo** no 4.º ano alcançaram as metas de referência.

As disciplinas de **Expressões Artísticas, Educação Física e Ensino Experimental das Ciências** todas do 2.º ano, em oferta pela primeira vez no presente ano letivo, obviamente, que não têm meta de referência para comparação, mas a média de 3,7, 4,0 e 4,1 respetivamente alcançada por estas disciplinas diz bem da qualidade das aprendizagens e do sucesso Educativo alcançado.

Ficaram aquém dos resultados de referência as disciplinas de Português no 2.º e 4.º anos (abaixo cerca de 0,1 e 0,2 pontos respetivamente), a disciplina de Inglês no 3.º e 4.º anos (abaixo cerca de 0,2 e 0,1 pontos respetivamente), a disciplina de Matemática no 4.º ano (abaixo 0,2 pontos), a disciplina de Estudo do Meio no 2.º, 3.º e 4.º anos (abaixo cerca de 0,1, 0,1 e 0,4 pontos respetivamente), a disciplina de Expressões no 4.º ano (abaixo cerca de 0,1 pontos), a disciplina de Apoio ao estudo no 2.º, 3.º e 4.º anos (abaixo cerca de 0,5, 0,3 e 0,3

pontos respetivamente), a disciplina de Expressões Artísticas e Educação Física, ambas do 1.º ano (abaixo cerca de 0,3 e 0,2 pontos respetivamente).

Relembra-se que neste ciclo de ensino, dos **427 alunos avaliados**, apenas **29 alunos obtiveram avaliações negativas**, 6,8% (2 alunos no 1.º ano; 6 alunos no 2.º ano; 9 alunos no 3.º ano e 12 alunos no 4.º ano), dos quais **12 alunos, 2,8%, ou não realizaram as aprendizagens ou apresentam indicador de retenção** (2 alunos no 1.º ano; 5 alunos no 2.º ano; 2 alunos no 3.º ano e 3 alunos no 4.º ano).

Em todo caso dos **427 alunos** avaliados neste ciclo de ensino, **398 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa**, 93,2%, (84 alunos em 86 no 1.º ano; 94 alunos em 100 no 2.º ano; 109 alunos em 118 no 3.º ano e 111 alunos em 123 no 4.º ano).

Tabela 3.3 c) Tabela da evolução da Eficácia no 1.º Período | 2.º Ciclo

2.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO																
Referencial 2019/2020																
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK
5.º Ano	80,0	80,0	85,0	84,0	89,5	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
6.º Ano	91,0	89,0	96,0	86,5	95,4	100,0	100,0	98,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2019/2020																
5.º Ano	93,6	97,9	89,1	90,4	97,9	98,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
6.º Ano	97,9	95,8	94,7	75,0	85,4	100,0	100,0	97,9	90,6	100,0	95,8	100,0			100,0	100,0
Desvio																
5.º Ano	13,6	17,9	4,1	6,4	8,4	-1,1	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
6.º Ano	6,9	6,8	-1,3	-11,5	-10,0	0,0	0,0	-0,1	-9,4	0,0	-4,2	0,0			0,0	0,0
Total	95,8	96,9	91,9	82,7	91,6	99,5	100,0	99,0	95,3	100,0	95,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Média	Média 2.º Ciclo 96,5 % 5.º Ano (97,17) 6.º Ano (95,2)															

Relativamente ao **2.º Ciclo**, da análise da tabela no que respeita à **eficácia interna**, importa destacar a taxas de sucesso alcançado nas disciplinas de Português, Inglês no 5.º e 6.º anos, de História e Geografia de Portugal, Matemática, Ciências Naturais e Educação Musical todas no 5.º ano superaram as metas estabelecidas para estas disciplinas e anos de escolaridade.

Com efeito, nas disciplinas de **Inglês** e de **Português** as metas estabelecidas foram superadas em cerca de 17,9 pontos e 13,6 pontos respetivamente, como de resto, ainda a estas disciplinas as mesmas metas relativamente ao 6.º ano foram superadas cerca de 6,8 e 6,9 pontos respetivamente. Importa, ainda, salientar que na disciplina de **Ciências Naturais**, **Matemática**, **História e Geografia de Portugal** e **Educação Musical** no 5.º ano foram também superadas em cerca de 8,4, 6,4, 4,1 e 3,0 pontos respetivamente.

Por outro lado, as disciplinas de **Educação tecnológica**, **Educação Moral Religiosa católica**, **Tecnologia da Informação e Comunicação** no 5.º e 6.º anos, e as disciplinas de **Educação Física**, **Cidadania e Desenvolvimento**, **Literacia | Saúde e Ambiente**, **Artes e Técnicas** todas do 5.º ano e as disciplinas de **Educação Visual**, **MusiK Arte e Sreak Up** todas do 6.º ano, atingiram a meta de referência sem a superar já que a meta estabelecida para estas, disciplinas, está fixada em 100,0 pontos percentuais.

As disciplinas que ficaram **abaixo da meta de referência** foram, de modo muito significativo, as disciplinas de **Matemática** e **Ciências Naturais** no 6.º ano (abaixo 11,5 e 10,0 pontos percentuais respetivamente), **Educação Física**, **Cidadania e Desenvolvimento** e **Educação Musical**, todas no 6.º ano (abaixo

9,4, 4,2 e 0,1 pontos percentuais respetivamente), e, ainda, **Educação Visual** no 5.º ano (abaixo 1,1 pontos percentuais).

Tabela 3.3 d) Tabela da evolução da qualidade no 1.º Período | 2.º Ciclo

2.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 1.º PERÍODO																
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2018/2019																
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK
5.º Ano	3,4	3,4	3,3	3,4	3,7	3,7	3,9	3,9	3,9	4,3	4,2	3,9	4,3	4,0		
6.º Ano	3,7	3,8	3,8	3,5	3,7	3,8	4,1	4,0	4,0	4,6	0,0	0,0			0,0	0,0
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2019/2020																
5.º Ano	3,4	3,6	3,4	3,3	3,6	3,8	3,8	3,7	3,4	3,6	3,7	3,7	3,8	4,0		
6.º Ano	3,5	3,5	3,5	3,2	3,4	3,6	3,8	3,6	3,4	3,7	4,2	3,7			4,0	3,6
Desvio																
5.º Ano	0,0	0,2	0,1	-0,1	-0,1	0,1	-0,1	-0,2	-0,5	-0,7	-0,5	-0,2	-0,5	0,0		
6.º Ano	-0,2	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3	-0,2	-0,3	-0,4	-0,6	-0,9	4,2	3,7			4,0	3,6
Total	3,5	3,6	3,5	3,3	3,5	3,7	3,8	3,7	3,4	3,7	3,9	3,7	3,8	4,0	4,0	3,6
Média	Média 2.º Ciclo 3,6 % 5.º Ano (3,6) 6.º Ano (3,6)															

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é a média alcançada no final do ano letivo de 2018/2019), verificamos que poucas foram as disciplinas e anos de escolaridade cujos resultados se situaram ou superaram os resultados de referência.

Superaram as metas de referência apenas as Disciplinas de **Inglês**, **História e Geografia de Portugal** e **Educação Visual** no 5.º ano (superaram a meta de referência cerca de 0,2, 0,1 e 0,1 pontos respetivamente).

Por outro lado, as disciplinas de **Português** e **Artes e Técnicas**, ambas do 5.º ano atingiram a meta de referência sem a superar.

As disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento**, **Tecnologias da Informação e Comunicação**, **MusiK Arte** e **Speak Up** todas do 6.º ano, em oferta pela primeira vez no presente ano letivo, obviamente, que não têm meta de referência para comparação, mas a média de 4,2, 3,7, 4,0 e 3,6 respetivamente alcançada por estas disciplinas diz bem da qualidade das aprendizagens e do sucesso Educativo alcançado.

Ficaram aquém dos resultados de referência as disciplinas de **Português**, **Inglês**, **História e Geografia de Portugal**, **Educação Visual**, todas do 6.º ano (abaixo cerca de 0,2, 0,3, 0,3 e 0,2 pontos respetivamente), as disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento**, **Tecnologias da Informação e Comunicação** e **Literacia Saúde e Ambiente**, todas do 5.º ano (abaixo cerca de 0,5, 0,2 e 0,5 pontos respetivamente), e, ainda, as disciplinas de **Matemática**, ciências Naturais, Educação Musical, Educação tecnológica, Educação Física e Educação Moral e Religiosa Católica, todas do 5.º e 6.º anos (abaixo 0,1; 0,3; 0,1; 0,3; 0,1; 0,3; 0,2; 0,4; 0,5; 0,6; 0,7 e 0,9 pontos percentuais respetivamente).

Relembra-se que neste ciclo de ensino, dos **190 alunos avaliados**, apenas **47 alunos obtiveram avaliações negativas**, 24,8% (16 alunos no 5.º ano e 31 alunos no 6.º ano), dos quais **14 alunos, 7,4%, apresentam indicador de retenção** (4 alunos no 5.º ano e 10 alunos no 6.º ano).

Em todo caso dos **190 alunos** avaliados neste ciclo de ensino, **143 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa**, 75,3%, (78 alunos em 94 alunos no 5.º ano e 65 alunos em 96 no 6.º ano).

Tabela 3.3 e) Tabela da evolução da Eficácia no 1.º Período | 3.º Ciclo

3.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO																	
Referencial 2018/2019																	
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	ECC	CDD	LIT	PTR
7.º Ano	84,7	82,8	90,0	88,0	94,4	60,0	92,0	85,0	98,0	100,0	100,0	96,0	100,0		100,0	100,0	
8.º Ano	69,0	86,0	93,0	92,0	97,3	58,0	91,2	90,0	98,0	100,0	100,0	97,0	100,0		100,0		100,0
9.º Ano	90,0	91,0	95,0	95,0	100,0	74,4	94,9	88,0	100,0			97,0	100,0	100,0			
Porcentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2019/2020																	
7.º Ano	82,6	92,6	92,6	96,7	90,1	73,6	75,2	91,7	92,6	100,0	100,0	100,0	100,0		99,2	90,1	
8.º Ano	92,6	95,0	89,3	83,3	97,5	75,2	81,0	85,0	99,2	100,0	100,0	100,0	100,0		100,0		100,0
9.º Ano	89,1	78,2	90,9	93,6	93,6	81,8	91,8	80,9	100,0			100,0	100,0	97,3			
Desvio																	
7.º Ano	-2,1	9,8	2,6	8,7	-4,3	13,6	-16,8	6,7	-5,4	0,0	0,0	4,0	0,0		-0,8	-9,9	
8.º Ano	23,6	9,0	-3,7	-8,7	0,2	17,2	-10,2	-5,0	1,2	0,0	0,0	3,0	0,0		0,0		0,0
9.º Ano	-0,9	-12,8	-4,1	-1,4	-6,4	7,4	-3,1	-7,1	0,0			3,0	0,0	-2,7			
Total	88,1	88,6	90,9	91,2	93,7	76,9	82,7	85,9	97,2	100,0	100,0	100,0	100,0	97,3	99,6	90,1	100,0
Média	Média 3.º Ciclo 92,1 % 7.º Ano (91,8) 8.º Ano (93,2) 9.º Ano (91,4)																

No **3.º ciclo**, no âmbito da **eficácia interna**, dependendo dos anos de escolaridade que integram este Ciclo de Ensino, uma boa parte das disciplinas atingiram as metas estabelecidas. E deste ponto de vista, importa destacar a disciplina de **Português** no **8.º ano** que supera aquela meta em cerca de 23,6 pontos percentuais, mas também a disciplina de **Matemática** no **7.º, 8.º e 9.º anos** de escolaridade que supera a meta cerca de 13,6; 17,2 e 7,4 pontos percentuais respetivamente e a disciplina de **Educação Física** nos mesmos anos de escolaridade que superaram aquelas metas em cerca de 4,0; 3,0 e 3,0 pontos percentuais respetivamente, como importa, ainda, destacar a disciplina de **Inglês** no **7.º e 8.º ano** que superam a meta em cerca de 9,8 e 9,0 pontos percentuais respetivamente, as disciplinas de **História**, **Ciências Físico-químicas** e **Francês**, todas no **7.º ano** que superam a meta em cerca de 8,7; 6,7 e 2,6 pontos respetivamente, a disciplina de Geografia e de Educação Visual no **8.º ano** que, também, superaram a meta em cerca de 0,2 e 1,2 pontos percentuais respetivamente.

Por outro lado, as disciplinas de **Educação Moral Religiosa católica**, no **7.º, 8.º e 9.º anos**, de **Educação tecnológica** e de **Tecnologia da Informação e Comunicação** no **7.º e 8.º anos**, as disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento** e de **Património**, ambas do **8.º ano**, e a disciplina de **Educação Visual** do **9.º ano** atingiram a meta de referência sem a superar, porque aquela meta está já fixada em 100,0 pontos percentuais.

As disciplinas que ficaram **abaixo da meta de referência** foram, de modo muito significativo, a disciplinas de **Ciências Naturais** no **7.º; 8.º e 9.º anos** (abaixo 16,8, 10,2 e 3,1 pontos percentuais respetivamente), a disciplina de **Inglês** no **9.º ano** (abaixo cerca de 12,8 pontos percentuais), **Português** no **7.º e 9.º ano** (abaixo 2,1 e 0,9 pontos percentuais respetivamente), **Geografia** no **7.º e 9.º ano** (abaixo 4,3 e 6,4 pontos percentuais respetivamente), a disciplina de **Francês** no **8.º e 9.º anos** (abaixo 3,7 e 4,1 pontos percentuais respetivamente), a disciplina de **História** no **8.º e 9.º anos** (abaixo 8,7 e 1,4 pontos percentuais respetivamente), a disciplina de **Ciências Físico-químicas** no **8.º e 9.º anos** (abaixo 5,0 e 7,1 pontos percentuais respetivamente). Também as disciplinas de **Educação tecnológica**, **Cidadania e Desenvolvimento** e **Literacia pela Arte** todas do **7.º ano** (abaixo cerca de 5,4; 0,8 e 9,9 pontos percentuais respetivamente) e a disciplina de **Educação Cidadania e Cívismo** no **9.º ano** (abaixo cerca de 2,7 pontos percentuais).

Tabela 3.3 f) Tabela da evolução qualidade no 1.º Período | 3.º Ciclo

3.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 1.º PERÍODO																	
Meta de referência: Resultado 1.º Período 2018/2019																	
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	ECC	CDD	LIT	PTR
7.º Ano	3,4	3,8	3,8	4,0	3,8	3,2	3,4	3,4	3,9	4,0	3,7	3,9	4,4		4,2	3,9	
8.º Ano	3,5	3,6	3,7	3,5	3,7	3,1	3,6	3,7	3,9	4,3	4,0	4,3	4,5		0,0		0,0
9.º Ano	3,3	3,6	3,5	3,6	3,6	3,2	3,3	3,5	3,6			3,8	4,5	4,0			
Porcentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2019/2020																	
7.º Ano	3,1	3,6	3,5	3,8	3,4	3,1	3,1	3,4	3,4	3,4	3,7	3,6	4,2		3,5	3,2	
8.º Ano	3,2	3,4	3,5	3,3	3,7	3,1	3,2	3,3	3,4	3,7	3,5	3,6	4,1		3,7		3,7
9.º Ano	3,3	3,1	3,4	3,2	3,3	3,1	3,4	3,1	3,8			3,6	4,1	3,5			
Desvio																	
7.º Ano	-0,3	-0,2	-0,3	-0,2	-0,4	-0,1	-0,3	0,0	-0,5	-0,6	0,0	-0,3	-0,2		-0,7	-0,7	
8.º Ano	-0,3	-0,2	-0,2	-0,2	0,0	0,0	-0,4	-0,4	-0,5	-0,6	-0,5	-0,7	-0,4		3,7		3,7
9.º Ano	0,0	-0,5	-0,1	-0,4	-0,3	-0,1	0,1	-0,4	0,2			-0,2	-0,4	-0,5			
Total	3,2	3,4	3,4	3,4	3,4	3,1	3,2	3,3	3,5	3,5	3,6	3,6	4,2	3,5	3,6	3,2	3,7
Média	Média 3.º Ciclo 3,5,1 % 7.º Ano (3,5) 8.º Ano (3,5) 9.º Ano (3,4)																

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é a média alcançada no final do ano letivo de 2018/2019), verificamos que poucas foram as disciplinas e anos de escolaridade cujos resultados se situaram ou superaram os resultados de referência.

Apenas duas disciplinas superaram as metas de referência e de forma muito residual: **Ciências Naturais** e **Educação Visual**, ambas no 9.º ano (que superaram em cerca de 0,1 e 0,2 pontos percentuais respetivamente).

Por outro lado, as disciplinas de Ciências Físico-químicas, e Tecnologias da Informação e Comunicação, ambas do 7.º ano, as disciplinas de **Geografia** e **Matemática**, ambas no 8.º ano e **Português** no 9.º ano atingiram o resultado de referência para este indicador.

As disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento** e **Património** todas do 8.º ano, em oferta pela primeira vez no presente ano letivo, obviamente, que não têm meta de referência para comparação, mas a média de 3,7 respetivamente alcançada por estas disciplinas diz bem da qualidade das aprendizagens e do sucesso Educativo alcançado.

Ficaram aquém dos resultados de referência as disciplinas de **Inglês** no 7.º, 8.º e 9.º anos (abaixo 0,2; 0,2 e 0,5 pontos respetivamente), **Francês** no 7.º, 8.º e 9.º anos (abaixo 0,3; 0,2 e 0,1 pontos respetivamente), **História** no 7.º, 8.º e 9.º anos (abaixo 0,2; 0,2 e 0,4 pontos respetivamente), **Educação Física** no 7.º, 8.º e 9.º anos (abaixo 0,3; 0,7 e 0,2 pontos respetivamente) e **Educação Moral Religiosa Católica** no 7.º, 8.º e 9.º anos (abaixo 0,2; 0,4 e 0,4 pontos respetivamente). Ficaram, ainda, aquém dos resultados de referência as disciplinas de **Português** no 7.º e 8.º anos (abaixo 0,3 pontos respetivamente), **Educação Visual** no 7.º e 8.º anos (abaixo 0,5 pontos respetivamente), **Ciências Naturais** no 7.º e 8.º anos (abaixo 0,3 e 0,4 pontos respetivamente) e **Educação tecnológica** (abaixo 0,6 pontos respetivamente). Também as disciplinas de **Geografia** do 7.º e 9.º anos (abaixo cerca de 0,4 e 0,3 pontos percentuais respetivamente), de **Matemática** do 7.º e 9.º anos (abaixo cerca de 0,1 percentuais respetivamente). Ficaram, ainda, abaixo do mesmo indicador as disciplinas de Ciências Físico-químicas no 8.º e 9.º anos (abaixo cerca de 0,4 pontos respetivamente). Aina as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de Literacia pela Arte no 7.º ano (abaixo cerca de 0,7 pontos respetivamente), a disciplina

de Tecnologias da Informação e Comunicação no 8.º ano (abaixo cerca de 0,5 pontos) e a disciplina de Educação Cidadania e Civismo no 9.º ano (abaixo cerca de 0,5 pontos).

Relembra-se que neste ciclo de ensino, dos **352 alunos avaliados**, apenas **135 alunos obtiveram avaliações negativas**, 38,3% (51 alunos no 7.º ano; 44 alunos no 8.º ano e 40 alunos no 9.º ano), dos quais **86 alunos, 13,9%, apresentam indicador de retenção** % (18 alunos no 7.º ano; 15 alunos no 8.º ano e 16 alunos no 9.º ano).

Em todo caso dos **352 alunos** avaliados neste ciclo de ensino, **217 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa**, 61,6%, (70 alunos no 7.º ano; 77 alunos no 8.º ano e 70 alunos no 9.º ano).

Em síntese, e tendo em conta os resultados alcançados neste final de período, importará referir que dos 969 alunos avaliados em todos os ciclos de ensino e anos de escolaridade neste agrupamento de escolas, apenas 211 alunos (21,7%) obtiveram avaliações negativas (2 alunos no 1.º ano; 6 alunos no 2.º ano; 9 alunos no 3.º ano; 12 alunos no 4.º ano | 29 alunos no 1.º ciclo |; 16 alunos no 5.º ano; 31 alunos no 6.º ano | 47 alunos no 2.º Ciclo |; 51 alunos no 7.º ano; 44 alunos no 8.º ano e 40 alunos no 9.º ano | 135 alunos 3.º Ciclo), dos quais **75 alunos, 7,7%, apresentam indicador de retenção** (2 alunos no 1.º ano; 5 alunos no 2.º ano; 2 alunos no 3.º ano; 3 alunos no 4.º ano | 12 alunos 1.º Ciclo |; 4 alunos no 5.º ano; 10 alunos 6.º ano | 10 alunos 2.º Ciclo |; 18 alunos no 7.º ano; 15 alunos no 8.º ano e 16 alunos no 9.º ano | 49 alunos no 3.º ciclo).

A verdade é que cerca de **758 alunos** dos 969 avaliados não apresentam qualquer avaliação negativa | 78,2% | (84 alunos no 1.º ano; 94 alunos no 2.º ano; 109 alunos no 3.º ano; 111 alunos no 4.º ano | 398 alunos no 1.º ciclo |; 78 alunos no 5.º ano; 65 alunos no 6.º ano | 143 alunos 2.º Ciclo |; 70 alunos no 7.º ano; 77 alunos no 8.º ano e 70 alunos no 9.º ano | 217 alunos no 3.º ciclo).

3.3. Análise dos Resultados

No que diz respeito às razões identificadas pelos docentes para os resultados escolares alcançados neste período letivo, são apontadas diferentes razões associadas sobretudo a fatores de natureza individual, ainda que sejam destacados igualmente alguns fatores de cariz contextual. A nível individual, as razões apontadas prendem-se com a falta de atenção/concentração dos alunos, a imaturidade, a falta de hábitos de estudo e de leitura, o défice cultural, o pouco acompanhamento por parte dos encarregados de educação, a falta de conhecimentos prévios necessários para a disciplina, as dificuldades na aprendizagem, a postura e atitude dos alunos face às aprendizagens escolares (interesse, empenho, autonomia, esforço e persistência), a falta de estudo individual e de organização. No que diz respeito a fatores de natureza contextual, destacam-se a complexidade e quantidade de conteúdos da disciplina, a reduzida carga horária semanal e o elevado número de alunos com dificuldades na aprendizagem na turma.

Em contrapartida, os docentes salientam que os resultados positivos alcançados em algumas disciplinas e anos de escolaridade são decorrentes do empenho e esforço dos alunos e dos diferentes intervenientes educativos, do comportamento adequado ao contexto sala de aula, os hábitos de estudo regulares, o carácter lúdico e prático da disciplina, o bom ambiente de trabalho na sala de aula, a articulação dos professores, a monitorização permanente dos alunos, a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica, a diversificação dos instrumentos de avaliação, o feedback específico sobre o desempenho dos alunos e as medidas organizacionais de promoção do sucesso escolar, nomeadamente a metodologia Fénix e a sala de estudo.

Na tabela 3.4, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º Ciclos.

TABELA 3.4. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	As estratégias de remediação e reforço dos pontos fortes são, na generalidade, as que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico para os alunos que obtiveram classificações negativas, sendo que muitas delas são de toda a utilidade para os restantes alunos. Trabalhar os aspetos motivacionais; diversificar as estratégias; conferir significado e contexto às atividades; valorizar a dimensão lúdica e recreativa; envolver e responsabilizar os pais; articular e integrar conteúdos disciplinares; aplicar fichas formativas integradas, são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver ou a consolidar.
Matemática (MAT)	As estratégias de remediação e reforço dos pontos fortes são, na generalidade, as que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico para os alunos que obtiveram classificações negativas, sendo que muitas delas são de toda a utilidade para os restantes alunos. Trabalhar os aspetos motivacionais; diversificar as estratégias; conferir significado e contexto às atividades; valorizar a dimensão lúdica e recreativa; envolver e responsabilizar os pais; articular e integrar conteúdos disciplinares; aplicar fichas formativas integradas, são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver ou a consolidar.
Estudo do Meio (ESTM)	As principais estratégias de reforço são: <ul style="list-style-type: none"> - Reforço positivo; - Apoio individualizado para os alunos que manifestarem maiores dificuldades;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; - Reforço dos aspetos motivacionais; - Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.
Inglês (ING)	<ul style="list-style-type: none"> - As principais estratégias de remediação e reforço dos pontos fortes são, na generalidade, as que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico para os alunos que obtiveram classificações negativas, sendo que muitas delas são de toda a utilidade para os restantes alunos; - Valorizar a dimensão lúdica e recreativa; - Maior envolvimento por parte dos Encarregados de Educação.
Expressões (EXP)	<ul style="list-style-type: none"> - Treinar leitura de textos para representar; - Valorizar o empenho e dedicação dos alunos para se sentirem mais confiantes.
Exp. Artísticas (EDA)	<p>As principais estratégias de reforço são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de atividades relacionadas com as expressões; - Articular a Educação Artística com temas e conteúdos das diversas disciplinas (Português, Matemática, Estudo do Meio, entre outras); - Conferir significado e contexto às atividades; - Integrar os conteúdos nos vários Projetos e Planos da Escola (PAA); - Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades; - Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.
Educação Física (EDF)	<p>As principais estratégias de reforço são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a componente lúdica e recreativa; - Conferir significado e contexto às atividades; - Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades; - Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.
Ensino Experimental das Ciências (EEC)	---
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	<p>Após esta análise, os docentes referiram que continuarão a implementar as estratégias que constam nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, outras estratégias previstas, destacando a dinamização de trabalhos de grupo/pares; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionadas pelos docentes responsáveis pela disciplina e/ou para a Sala de Estudo; aulas suplementares, recorrendo às horas remanescentes, para apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; disponibilidade para esclarecer as dúvidas/dificuldades que os alunos forem manifestando; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as turmas ninho, no âmbito do Projeto Fénix (8º e 9º anos); promoção de atividades de consolidação dos conhecimentos e respetiva sistematização, de modo a facilitar a sua compreensão e estudo; realização de atividades com o objetivo de desenvolver capacidades nos diferentes domínios trabalhados; elaboração de fichas informativas, formativas e de trabalho como forma de aprendizagem e consolidação de conhecimentos; dinamização de oficinas de escrita; dinamização de atividades nos domínios da Oralidade e da Leitura, destacando o Projeto de Leitura; criação/exploração de materiais interativos (PowerPoint, vídeos, e-manual, entre outros) com o intuito de motivar os alunos; apresentação atempada da matriz das fichas de avaliação e respetiva análise; realização de fichas de avaliação por domínios; aulas de preparação para as respetivas fichas de avaliação, mesmo que os alunos não apresentem dúvidas/dificuldades; apresentação da respetiva proposta de correção das fichas de avaliação realizadas.</p>
Inglês (ING)	<p>Como estratégia de melhoria de resultados serão propostos novos alunos para aulas de apoio e para sala de estudo; aumentar o número de contactos com encarregados de educação; solicitação de maior sensibilização de encarregados de educação para controlar horário de estudo dos educandos; aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo; alteração na planta de algumas turmas; solicitação de maior empenho e</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	responsabilidade aos alunos; Solicitação de uma maior motivação por parte dos encarregados de educação para a importância da concentração nas aulas e do aproveitamento escolar e mais concretamente na distinção entre um nível três e quatro e encaminhamento para o Clube de Línguas (Inglês), sempre que o horário permitir.
SpeakUP (SPK)	----
Francês (FRC)	<p>Como forma de colmatar as dificuldades apresentadas pelos discentes, e com o objetivo de incrementar as percentagens de sucesso à disciplina, os membros da subestrutura de Francês definiram as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar parte dos tempos remanescentes no auxílio e acompanhamento ao estudo dos alunos sob forma de Apoio Pedagógico Acrescido, uma vez que nenhuma turma foi contemplada com esta modalidade, assim como apelar à frequência da sala de Estudo, nos horários contemplados com docente da disciplina, e empenho na participação no SuperTmatik, configurando este uma oferta complementar motivadora das suas aprendizagens; - Desenvolvimento de atividades letivas tendo por referência a articulação horizontal e vertical, definida com base no programa da disciplina elaborado para todo o ciclo; - Promoção de um maior número de momentos de avaliação formativa, em paralelo com a diversificação das estratégias e métodos de ensino; - Monitorização permanente dos resultados obtidos pelos alunos e comunicação aos Encarregados de Educação e aos próprios; - Valorização dos trabalhos de casa, fomentando o estudo contínuo; - Realização de atividades apelativas integradas no Plano Anual de Atividades, tais como «La Chandeleur», «Tarata» e «Torneio de Pétanque».
História e G. de Portugal (HGP)	<p>Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.</p> <p>As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.</p> <p>Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação.</p> <p>Finalmente, temos consciência de que a maior parte das estratégias implementadas têm caráter remediativa, quando na verdade as estratégias deveriam ter um caráter preventivo, e, sobretudo deveriam desenvolver nos alunos a capacidade de mobilizar adequadamente os resultados da aprendizagem/conhecimentos prévios num determinado contexto e que passem por recentrar o lugar do aluno na aprendizagem.</p> <p>Por exemplo, criando na escola “espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente” e também promovendo, “de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	tomar decisões com base em valores". Os professores, acrescenta-se, também deverão "abordar os conteúdos de cada área de saber associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural em que insere.
História (HST)	<p>Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.</p> <p>As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC;CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.</p> <p>Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas.</p>
Geografia (GGF)	<p>- Utilização do crédito horário remanescente para lecionar aulas suplementares, caso se verifique necessário.</p> <p>- Tendo em consideração as debilidades verificadas na Prova de Aferição nos domínios "Aplicar/Interpretar" e "Raciocinar/Criar", estão a ser produzidos materiais específicos (fichas de trabalho, questões de aula...) com o objetivo de aprimorar as competências dos alunos nos domínios referidos.</p>
Matemática (MAT)	<p>No sentido de colmatar dificuldades apresentadas pelos alunos e melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores vão continuar a propor as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor os alunos com mais dificuldades para a frequência da sala de estudo, mais particularmente em horários que se constatem a presença de professores de matemática; • Diversificar as estratégias de ensino, complementadas através de fichas de reforço/consolidação; • Utilização dos tempos remanescentes, na medida do possível, para aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem, de modo a adquirirem métodos de estudo; • Realização de questões de aula como estímulo a um estudo contínuo e consistente; • Realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível, por forma a uniformizar procedimentos avaliativos; • Coadjuvação/assessoria em sala de aula (em turmas que revelem mais dificuldades); • Implementação do Projeto Fénix, principalmente nos 7º anos, uma vez que este ano que é o ano de iniciação do 3º ciclo e o que verifica uma taxa de sucesso mais baixa; • Aumento das interações avaliativas, evitando que os alunos tenham de apreender uma grande quantidade de conteúdos/competências/objetivos nestas situações; • Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos; • Utilização das ferramentas Web para apoio ao processo de ensino; • Para os alunos com maiores dificuldades, seleção de tarefas adequadas ao seu nível de compreensão e às suas competências. • Fomento do trabalho de grupo, por grupos de nível. • Solicitar aos Encarregados de Educação que acompanhem ativamente o trabalho escolar dos seus educandos.
Ciências Naturais (CN)	A fim de colmatar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, os docentes vão continuar a reforçar a motivação e ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, incentivando e desenvolvendo hábitos/métodos de trabalho, valorizando a sua participação, aumentando a frequência de interações verbais estimulantes, reforçar o controlo sobre a realização dos trabalhos

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>de casa, diversificar/adequar estratégias de ensino, apelar frequentemente à persistência e ao esforço bem como ao respeito pelas normas de comportamento; solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares de casa e nas atividades letivas; aumentar, via caderneta e diretor de turma, a informação aos Encarregados de Educação; favorecer o ensino pela descoberta/resolução de problemas de forma a desenvolver uma maior autonomia nos alunos; diversificar os instrumentos de avaliação/formas de avaliação e atividades de orientação do trabalho individual; diversificar tarefas e recursos (frequência da sala de estudo e clube da Ciência para alunos com maiores dificuldades).</p> <p>Utilização dos tempos remanescentes para dar aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.</p>
Ciências Físico-Química (CFQ)	<p>Os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do primeiro período que, de um modo geral, consistem em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a responsabilização dos alunos face à identificação das suas dificuldades e à necessidade de superação das mesmas; - Promover atividades iniciais de reforço e revisão de conteúdos do 7.º e 8.º ano; - Valorizar a realização dos trabalhos de casa, o empenho e o interesse em sala de aula; - Solicitar com maior frequência a participação na sala de aula, dos alunos com dificuldades mais significativas; - Envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos; - Fomentar hábitos e técnicas de estudo adequadas à disciplina; - Reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos; - Promover o cálculo mental, a realização de exercícios práticos envolvendo cálculo simples, deduções e conversão de unidades; - Promover a análise de textos, tabelas e/ou gráficos; - Treinar o raciocínio lógico/abstrato, o sentido crítico e a capacidade de resolução de problemas; - Proporcionar situações de ensino individualizado sempre que necessário, pertinente e possível; - Incentivar a frequência de aulas suplementares para esclarecimento de dúvidas, utilizando as horas remanescentes; - Reforçar a componente prática experimental; - Prestar um apoio mais individualizado aos alunos com mais dificuldades, sempre que possível; - Incentivar e valorizar o trabalho sistemático; - Reforçar e incentivar o trabalho autónomo; - Incentivar o recurso à Sala de Estudo.
Tecn. Inf. Comunicação (TIC)	<p>Sugere-se uma maior articulação horizontal e vertical ao abrigo das aprendizagens essenciais que este ano abrangem todo o 2º ciclo e o 7º ano 8º ano de escolaridade, do 3º ciclo.</p>
Educação Visual (EDV)	<p>Para os alunos que revelaram menos motivação para as tarefas escolares os professores realizarão atividades apelativas e com grau de dificuldade adequado às suas capacidades.</p> <p>Colocarão os alunos com mais dificuldades ao lado de colegas mais atentos e responsáveis para que, através da entreajuda, possibilitem a recuperação/aquisição das aprendizagens.</p> <p>No sentido de superar as dificuldades evidenciadas pelos alunos, no 5º ano, o professor irá intensificar, em contexto de sala de aula, um maior apoio individual.</p> <p>No 7º ano, a professora considera ser importante reforçar estratégias já implementadas, como a utilização de pedagogias diferenciadas na sala de aula sempre que possível, pretende promover e valorizar o esforço e empenho dos alunos nas atividades da aula, valorizar a participação construtiva nos trabalhos realizados, desenvolver tarefas que incentivem a autonomia e a responsabilidade dos alunos e trabalhar a postura e cumprimento das regras dentro da sala de aula. Como é óbvio para que tudo isto se possa implementar torna-se imprescindível que, em primeiro lugar, o próprio aluno queira efetivamente ultrapassar as suas dificuldades e esteja recetivo ao apoio reforçado.</p> <p>Alguns alunos frequentam a Oficina de Artes, beneficiando de trabalho orientado nas áreas em que revelarem mais dificuldades.</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Complemento Artístico Ed. Tecnológica (ETL)	Para além das estratégias implementadas em sala de aula, os professores, no sentido de motivarem o grupo de alunos com mais dificuldades de aprendizagem e menos motivação para as tarefas escolares, irão diversificar e valorizar os trabalhos de aplicação prática para o desenvolvimento das aprendizagens. Os tempos remanescentes dos professores serão direcionados para apoio a pequenos grupos de alunos e para coadjuvação em sala de aula.
Complemento Artístico Artes e Técnicas (ART)	-
Educação Musical (EDM)	As professoras continuarão a incentivar os alunos no sentido de estes continuarem a empenhar-se na concretização das atividades de forma a obter bons resultados. Continuarão a ser desenvolvidas atividades que vão de encontro aos interesses e necessidades dos alunos, de forma a que estes melhorem o seu desempenho escolar. Neste sentido, continuar-se-á a desenvolver uma prática pedagógica ativa, trabalho colaborativo e desenvolvimento de atividades lúdicas dentro da própria disciplina.
MusikArte	---
Educação Física (EDF)	---
Ed. Moral e Religiosa (EMRC)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma maior participação dos alunos na aula; - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas; - Valorizar os alunos que demonstrem bom comportamento dentro da sala de aula, cumprindo com as regras de disciplina vigentes na escola e os deveres estipulados no regulamento interno; - Valorizar os alunos que demonstrem persistência na superação das suas dificuldades; - Valorizar e incentivar o espírito de iniciativa e a autonomia; - Sensibilizar o aluno para um comportamento adequado na sala de aula, no sentido de permitir uma aprendizagem mais significativa para si e para os colegas.
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	Dados os resultados conseguidos, as estratégias organizacionais do presente período terão continuidade no próximo, com as necessárias adaptações resultantes da avaliação pedagógica das mesmas. Serão privilegiados princípios didáticos pró-ativos, com muita exigência e trabalho do grupo turma num ambiente de respeito rigoroso pelo cumprimento das regras e sentido da responsabilidade.
Literacia pela Arte	A professora considera ser importante reforçar estratégias já implementadas como a utilização de pedagogias diferenciadas na sala de aula sempre que possível, pretende promover e valorizar o esforço e empenho dos alunos nas atividades da aula, valorizar a participação construtiva nos trabalhos realizados, desenvolver tarefas que incentivem a autonomia e a responsabilidade dos alunos e trabalhar a postura e cumprimento das regras dentro da sala de aula. Como é óbvio para que tudo isto se possa implementar torna-se imprescindível que, em primeiro lugar, o próprio aluno queira efetivamente ultrapassar as suas dificuldades e esteja recetivo ao apoio reforçado.
Literacia (Saúde e Ambiente)	No sentido de melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores vão continuar desenvolver estratégias: de motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos realizados, o trabalho colaborativo entre pares, do espírito crítico, autonomia, de persistência e esforço nas várias tarefas, do respeito pelas normas de comportamento.
Património	Dados os resultados conseguidos, as estratégias organizacionais do presente período terão continuidade no próximo, com as necessárias adaptações resultantes da avaliação pedagógica das mesmas. Serão privilegiados princípios didáticos pró-ativos, com muita exigência e trabalho do grupo turma num ambiente de respeito rigoroso pelo cumprimento das regras e sentido da responsabilidade.

Tendo por referência as propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço apresentadas na tabela 3.4., salienta-se que os diferentes grupos disciplinares pretendem implementar medidas essencialmente de cariz pedagógico. Neste âmbito, destacam-se práticas educativas ajustadas à especificidade de cada uma das disciplinas, incluindo realização de atividades diversificadas e de consolidação das aprendizagens, a

diversificação da avaliação, a valorização da dimensão de avaliação formativa, o recurso a metodologias ativas de ensino, o trabalho de pares/grupos, utilização das novas tecnologias, fomentar a participação ativa dos alunos em sala de aula, apoio individualizado, recurso aos apoios pedagógicos e sala de estudo (2.º e 3.º ciclos), valorização dos trabalhos de casa para fomentar um estudo contínuo, aplicação de fichas formativas integradas, questões de aula de curta duração que permitam um estudo contínuo e persistentes, reforço positivo, abordagem de conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real, realização de atividades regulares de treino, revisão de conteúdos/esclarecimento de dúvidas antes da realização dos testes, apresentação atempada da matriz dos testes, apresentação dos critérios de classificação dos testes, alteração da planta da sala de aula, envolvimento dos alunos em atividades previstas no PAA, nos clubes e projetos em desenvolvimento no agrupamento, melhorar a comunicação com os encarregados de educação, através da comunicação via caderneta, entre outras.

No que diz respeito a estratégias de cariz organizacional, na generalidade das disciplinas, é proposto a utilização dos tempos remanescentes para apoio aos alunos com dificuldades na aprendizagem e/ou desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo. A estratégia de coadjuvação/assessoria em sala de aula é proposta pelo grupo disciplinar de Matemática, para as turmas que revelem mais dificuldade.

Destaca-se que nas disciplinas de Ensino Experimental das Ciências (1.º ciclo), SpeakUP, Complemento Artístico Artes e Técnicas, MusikArte e Educação Física, os professores optaram por não apresentar estratégias de melhoria e/ou reforço das aprendizagens dos alunos.

4. RECOMENDAÇÕES

No âmbito deste relatório, a Equipa responsável pela Coordenação da Análise dos Resultados Escolares solicita uma leitura cuidada do presente relatório por parte dos professores, dando especial atenção às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes grupos disciplinares. Sugere-se, ainda, que o relatório, em particular os resultados alcançados e as estratégias delineadas, seja dado a conhecer aos alunos e aos encarregados de educação, no sentido de promover a responsabilização dos mesmos no processo educativo.

Ronfe, 28 de janeiro de 2020.

ANEXOS

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Expressões Artísticas (EDA)
- Educação Física (EDF)
- Ensino Experimental das Ciências (EEC)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Português (PORT)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ²			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º	X		
		3.º	X		
		4.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º	X		
		3.º	X		
		4.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente **Eficácia interna**, conselho do 1º ano de escolaridade referiu que após análise aprofundada dos resultados obtidos na avaliação de final do primeiro período, em relação à eficácia interna, na disciplina de Estudo do Meio, verificaram que a taxa de sucesso foi de 97,7%. Por esse motivo, os valores obtidos foram de encontro aos definidos pelas metas curriculares.

Os restantes anos de escolaridade ficaram abaixo das expectativas. Estes resultados devem-se sobretudo à falta de atenção/concentração dos alunos aquando a execução das tarefas propostas; à imaturidade apresentada pela maioria dos alunos; à falta de autonomia; ao grau de complexidade e quantidade dos conteúdos abordados; à falta de empenho e interesse pelas atividades escolares; programa muito extenso para o número de horas semanais; falta de tempo para consolidar a matéria apreendida; falta de estudo individual por parte dos alunos; à constante procura de ajuda/apoio para realizar as atividades; à falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos; e, principalmente, devido ao número elevado de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem em cada turma.

O que concerne à **Qualidade interna** as classificações obtidas a Estudo do Meio ficaram ligeiramente inferiores ao valor verificado no ano letivo anterior ainda assim, é um valor que consideramos normal e positivo sendo a mesma justificação acima referida.

² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

As principais estratégias de reforço são:

- Reforço positivo;
- Apoio individualizado para os alunos que manifestarem maiores dificuldades;
- Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos;
- Reforço dos aspetos motivacionais;
- Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.

Obs.

PERÍODO LETIVO 1.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Expressões**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º	↘	↔
		2.º		
		3.º		X
		4.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔
		2.º		
		3.º		X
		4.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A taxa de sucesso alcançada nesta disciplina foi igual à meta fixada. Isto significa que conseguimos atingir a meta definida.

Em relação à **Qualidade interna**, a média da classificação obtida é ligeiramente inferior à verificada no ano letivo anterior, no caso do 4º ano, devido aos seguintes fatores: pouco interesse pelas atividades, apesar do seu carácter lúdico; denota-se na Expressão Dramática falta de criatividade (expressividade) e pouco à vontade para a representação.

³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Treinar leitura de textos para representar;
- Valorizar o empenho e dedicação dos alunos para se sentirem mais confiantes.

Obs.

PERÍODO LETIVO 1.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Educação Artística**

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º		
		4.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º	a)	a)
		3.º		
		4.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente à **Eficácia interna** o conselho do 1º ano de escolaridade referiu que após análise aprofundada dos resultados obtidos na avaliação de final do primeiro período, na disciplina de Educação Artística, verificaram que a taxa de sucesso ficou 2,3% abaixo das metas curriculares estabelecidas. Esta descida deve-se à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à pouca destreza manual, à falta de atenção/concentração nas atividades propostas, às dificuldades ao nível do discurso e do pensamento que são fatores que prejudicam as classificações de alguns alunos, o que acaba por interferir com a média bastante positiva dos restantes alunos.

Quando a taxa de sucesso no 2º ano e nesta disciplina é de 100% não há muito a dizer, a não ser o facto de a disciplina de Educação Artística contemplar capacidades e conhecimentos que globalmente são do interesse e agrado dos alunos (componente motivacional).

Relativamente à **Qualidade interna**, as classificações obtidas na Educação Artística, no 1º ano, também ficaram 0,3% abaixo em relação aos valores do ano letivo anterior, pelos mesmos motivos já identificados.

Na **Qualidade interna**, no 2º ano, e não tendo referencial de comparação, a média obtida de 3,7 revela boa vontade dos alunos, mas também alguma falta de pré-requisitos destes alunos para a exploração e desenvolvimento de atividades artísticas.

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

As principais estratégias de reforço são:

- Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de atividades relacionadas com as expressões;
- Articular a Educação Artística com temas e conteúdos das diversas disciplinas (Português, Matemática, Estudo do Meio, entre outras);
- Conferir significado e contexto às atividades;
- Integrar os conteúdos nos vários Projetos e Planos da Escola (PAA);
- Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades;
- Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

Obs.

PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	4.º		
			↘	↔
		1.º	X	
		2.º	a)	a)
		3.º		
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Relativamente à **Eficácia interna** e à semelhança do registado na disciplina de Educação Artística, a taxa de sucesso foi de 100% o que realça, entre outras capacidades, a boa participação e o envolvimento de todos os alunos; mas também o cumprimento e o respeito dos alunos pelas atividades desportivas e pelas leis e regras dos jogos.

Na **Qualidade interna**, o conselho do 1.º ano referiu que as classificações obtidas a Educação Física ficaram abaixo 0,2% em relação aos valores do ano letivo anterior. Esta descida deve-se à imaturidade, falta de regras, falta de atenção/concentração nas atividades que lhes são propostas. O conselho do 2.º ano não tem referencial comparativo (média obtida no final do ano letivo anterior, como sucedeu com maior parte das disciplinas avaliadas), asseguram que a média 4 revela qualidade desportiva dos alunos do 2.º ano de escolaridade e que, em grande medida, também se explica pelo facto de a maior parte destes alunos frequentar a Atividade Físico-Motora na Atividade de Enriquecimento Curricular.

⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

As principais estratégias de reforço são:

- Valorizar a componente lúdica e recreativa;
- Conferir significado e contexto às atividades;
- Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades;
- Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

Obs.

PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º	X	
				↗
		4.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Ao nível da **Eficácia interna**, os valores apresentados são superiores face às metas definidas.

Na **Qualidade interna**, os resultados alcançados situam-se ligeiramente abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior. No caso do 3º ano, estes resultados são bastante positivos, pois é a primeira vez que os alunos estão a iniciar esta disciplina e, por essa razão, ao longo do primeiro período, demonstraram bastante motivação e empenho na concretização das tarefas propostas.

Os professores referem que, apesar da ligeira diferença negativa, na qualidade interna, os alunos demonstraram interesse e empenho na disciplina.

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- As principais estratégias de remediação e reforço dos pontos fortes são, na generalidade, as que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico para os alunos que obtiveram classificações negativas, sendo que muitas delas são de toda a utilidade para os restantes alunos;
- Valorizar a dimensão lúdica e recreativa;
- Maior envolvimento por parte dos Encarregados de Educação.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Ensino Experimental das Ciências – 1.º Ano

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		
		4.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		X
		2.º	a)	a)
		3.º		
		4.º		

a) sem dados de referência

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Relativamente à **Eficácia interna**, o interesse dos alunos pelas atividades experimentais, atividades que suscitaram a curiosidade dos alunos e apelaram à manipulação e experimentação de materiais, geraram um envolvimento que resultou de forma positiva e explica a taxa de sucesso na disciplina de Ensino Experimental de Ciências.

No que concerne à **Qualidade interna** esta está em valores paralelos aos verificados na disciplina de Estudo do Meio e justificam, em certa medida, a articulação curricular mas também organizacional destas duas disciplinas.

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Matemática**

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º	X	
		3.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
		4.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Quanto à **Eficácia Interna**, os resultados alcançados na disciplina de Português estão abaixo das metas estabelecidas no 4.º de escolaridade deste ciclo de ensino. Vários fatores podem ter contribuído para estes resultados, ausência de métodos de trabalho e de hábitos de leitura; vocabulário pobre e reduzido dos contextos sociais; défice cultural (vivências e contextos culturais reduzidos).

Nos restantes anos de escolaridade conclui-se que a taxa de sucesso, nesta disciplina, situa-se acima das metas definidas para este ano de escolaridade.

Relativamente à **Qualidade Interna**, a média da classificação registada, neste período, não são muito significativas ainda assim, denota-se ainda alguma: falta de atenção/concentração dos alunos aquando da execução das tarefas propostas; imaturidade apresentada pela maioria dos alunos; falta de autonomia; um elevado grau de complexidade dos conteúdos abordados; falta de estudo individual e de organização; constante procura de ajuda/apoio para realizar as atividades; falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos.

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

As estratégias de remediação e reforço dos pontos fortes são, na generalidade, as que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico para os alunos que obtiveram classificações negativas, sendo que muitas delas são de toda a utilidade para os restantes alunos. Trabalhar os aspetos motivacionais; diversificar as estratégias; conferir significado e contexto às atividades; valorizar a dimensão lúdica e recreativa; envolver e responsabilizar os pais; articular e integrar conteúdos disciplinares; aplicar fichas formativas integradas, são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver ou a consolidar.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º		X
		3.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	4.º	X	
			↘	↔
		1.º		↗
		2.º	X	
		3.º		X
		4.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Quanto à **Eficácia Interna**, os resultados alcançados na disciplina de Português estão abaixo das metas estabelecidas no 4.º de escolaridade deste ciclo de ensino. Vários fatores podem ter contribuído para estes resultados, ausência de métodos de trabalho e de hábitos de leitura; vocabulário pobre e reduzido dos contextos sociais; défice cultural (vivências e contextos culturais reduzidos).

Nos restantes anos de escolaridade conclui-se que a taxa de sucesso, nesta disciplina, situa-se acima das metas definidas para este ano de escolaridade.

Relativamente à **Qualidade Interna**, a média da classificação registada, neste período, não são muito significativas ainda assim, denota-se ainda alguma: falta de atenção/concentração dos alunos aquando da execução das tarefas propostas; imaturidade apresentada pela maioria dos alunos; falta de autonomia; um elevado grau de complexidade dos conteúdos abordados; falta de estudo individual e de organização; constante procura de ajuda/apoio para realizar as atividades; falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos.

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

As estratégias de remediação e reforço dos pontos fortes são, na generalidade, as que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico para os alunos que obtiveram classificações negativas, sendo que muitas delas são de toda a utilidade para os restantes alunos. Trabalhar os aspetos motivacionais; diversificar as estratégias; conferir significado e contexto às atividades; valorizar a dimensão lúdica e recreativa; envolver e responsabilizar os pais; articular e integrar conteúdos disciplinares; aplicar fichas formativas integradas, são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver ou a consolidar.

Obs.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Francês (FRC)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)
- SpeaKUp (SPK)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

FRANCÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O **7.º ano** conseguiu superar (2,5%) a meta prevista relativa à Eficácia Interna, ficando ligeiramente aquém (0,3), no que concerne à Qualidade Interna. Trata-se, com efeito, de um conjunto de alunos com alguns hábitos de estudo e de trabalho, motivados, aplicados e interessados pelos resultados alcançados. Será importante que, no segundo período, haja continuidade desta postura para consolidar estes resultados e construir boas bases de aprendizagem.

No **8.º ano**, a variação negativa registada ao nível da Eficácia Interna, (3,7%), e, embora residual, da Qualidade Interna (0,2) fica a dever-se, principalmente, à falta de estudo de forma sistematizada e consolidada dos conteúdos abordados em aula. É num pequeno conjunto de alunos que se concentram os resultados negativos, para os quais é necessário estar sempre a apelar ao estudo individual em casa.

No **9.º ano**, a variação negativa registada, quer ao nível da Eficácia Interna, (4,1%), quer, embora residual, da Qualidade Interna (0,1) deve-se, sobretudo, a alguma falta de estudo individual regular, conducente à consolidação dos conteúdos abordados em sala de aula, bem como à realização, nem sempre regular, de trabalhos de casa. Caso existissem mais tempos na Sala de Estudo contemplados com docente desta disciplina, seria uma preciosa mais-valia para colmatar as suas dificuldades.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Como forma de colmatar as dificuldades apresentadas pelos discentes, e com o objetivo de incrementar as percentagens de sucesso à disciplina, os membros da subestrutura de Francês definiram as seguintes estratégias:

- Aplicar parte dos tempos remanescentes no auxílio e acompanhamento ao estudo dos alunos sob forma de Apoio Pedagógico Acrescido, uma vez que nenhuma turma foi contemplada com esta modalidade, assim como apelar à frequência da sala de Estudo, nos horários contemplados com docente da disciplina, e empenho na participação no SuperTmatik, configurando este uma oferta complementar motivadora das suas aprendizagens;
- Desenvolvimento de atividades letivas tendo por referência a articulação horizontal e vertical, definida com base no programa da disciplina elaborado para todo o ciclo;
- Promoção de um maior número de momentos de avaliação formativa, em paralelo com a diversificação das estratégias e métodos de ensino;
- Monitorização permanente dos resultados obtidos pelos alunos e comunicação aos Encarregados de Educação e aos próprios;
- Valorização dos trabalhos de casa, fomentando o estudo contínuo;
- Realização de atividades apelativas integradas no Plano Anual de Atividades, tais como «La Chandeleur», «Taratata» e «Torneio de Pétanque».

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		↗
		8.º		↗
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No quinto ano, relativamente à eficácia interna, os resultados obtidos são positivos, sendo que a taxa de sucesso face às metas definidas se encontra acima da meta fixada. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, qualidade interna, a média obtida é também superior à do ano letivo anterior. No geral, alguns alunos evidenciam falta de estudo diário e dificuldades ao nível da concentração. Salienta-se que neste ano de escolaridade os conteúdos abordados requerem conhecimentos do ano letivo transato, o que exige do aluno um trabalho diário, que nem sempre é consolidado.

No sexto ano os resultados obtidos são positivos, sendo que a taxa de sucesso face às metas definidas (89%) se encontra acima da meta fixada (95,8%). No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, a média obtida (3,5) é inferior à do ano letivo anterior (3,8). No geral, muitos alunos evidenciam falta de estudo diário, dificuldades ao nível da concentração e atenção e, demasiadas vezes, não se fazem acompanhar do material didático necessário à aula.

No sétimo ano relativamente à Eficácia interna, a meta é de oitenta e dois vírgula oito por cento e os resultados situaram-se nos noventa e dois vírgula cinco por cento, seja o diferencial de nove vírgulas sete pontos percentuais.

No que concerne a Qualidade interna, ainda no mesmo ano de escolaridade, verifica-se uma ligeira descida de duas décimas relativamente ao ano anterior, sendo agora a média de três vírgulas seis.

Relativamente à Eficácia interna, **no 8º ano**, a meta é de oitenta e seis por cento e os resultados situaram-se nos noventa e cinco por cento, seja o diferencial de nove pontos percentuais.

No que concerne a Qualidade interna, ainda no mesmo ano de escolaridade, verifica-se uma ligeira descida de duas décimas relativamente ao ano anterior, sendo agora a média de três vírgula quatro.

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No 9º ano de escolaridade, relativamente à eficácia interna (78,2%), os resultados ficaram abaixo das turmas do ano anterior (91%). A qualidade interna neste período (3,1), está também abaixo dos valores do final do ano letivo anterior (3,6).

O insucesso nesta área disciplinar no nono ano deveu-se essencialmente à falta de empenho de alguns alunos por se tratar do primeiro período e à excessiva agitação e falta de concentração nos assuntos escolares e maior investimento noutros interesses habituais nesta fase do seu desenvolvimento (facto referido pelos próprios alunos). O insucesso também se deve ao desinteresse que demonstram por um aproveitamento escolar elevado, à falta de hábitos e métodos de estudo, revelando uma elevada falta de preocupação pelos resultados alcançados nomeadamente indiferença para com o nível atingido sendo para muitos indiferente o nível 3 ou 4. As dificuldades mais notórias manifestadas destes alunos são ao nível da falta de ambição, atenção, produção oral e escrita, interpretação de enunciados orais e/ou escritos, bem como na aquisição, consolidação e aplicação de conhecimentos. Isto deve-se essencialmente à falta de realização de exercícios de solidificação dos conhecimentos em casa. No que concerne às diversas áreas vocabulares temáticas, denota-se falta de sistematização e exercitação diária e fraco esforço de memorização /interiorização desses conteúdos. Para além disso, verifica-se também um certo alheamento por parte dos encarregados de educação face ao processo de aprendizagem dos seus educandos, o que culmina também na inconsequência destes face aos resultados escolares. Finalmente, alguns alunos com relatórios técnico-pedagógicos não colaboraram com medidas dos seus RTPs e não revelaram qualquer esforço. Não obstante, as medidas serão reavaliadas por forma a permitir que os alunos possam ser bem sucedidos. De realçar ainda que os resultados refletem os vários critérios de avaliação incluindo atitude e comportamento e em vários casos os resultados podem evoluir favoravelmente se esses alunos apresentarem um maior respeito pelas regras de sala de aula na tentativa de melhorarem seus resultados.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Como estratégia de melhoria de resultados serão propostos novos alunos para aulas de apoio e para sala de estudo; aumentar o número de contactos com encarregados de educação; solicitação de maior sensibilização de encarregados de educação para controlar horário de estudo dos educandos; aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo; alteração na planta de algumas turmas; solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; Solicitação de uma maior motivação por parte dos encarregados de educação para a importância da concentração nas aulas e do aproveitamento escolar e mais concretamente na distinção entre um nível três e quatro e encaminhamento para o Clube de Línguas (Inglês), sempre que o horário permitir.

Obs.

PERÍODO LETIVO 1.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

SPEAK UP

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º	a)	a)
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados obtidos são bastante positivos, a taxa de sucesso face às metas definidas (90%), encontra-se acima da meta fixada (100%).

¹² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º	X	
		8.º		↗
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No quinto ano, relativamente à eficácia interna, os resultados obtidos são positivos, sendo que a taxa de sucesso **(93,6)** face às metas definidas encontra-se acima da meta fixada **(80%)**. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, qualidade interna, a média obtida **(3,4)** é igual à do ano letivo anterior **(3,4)**. No geral, alguns alunos evidenciam alguma falta de estudo diário e dificuldades ao nível da atenção/concentração. Os alunos têm consolidado os seus conhecimentos através da prática da leitura, de atividades de escrita, leitura autónoma, leitura orientada, exercícios gramaticais por forma a melhorar o seu desempenho ao longo deste ano letivo.

No sexto ano, os resultados obtidos são positivos e verifica-se que a taxa de sucesso face à meta definida **(91%)** se encontra acima da meta fixada **(97,5%)**. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, a média obtida **(3,5)** é residualmente inferior à do ano letivo anterior **(3,8)**.

Os alunos possuem dificuldades no domínio das atitudes nomeadamente, a falta de hábitos de estudo diário e falta de concentração e/ou atenção e, demasiadas vezes, não se fazem acompanhar do material didático necessário à aula.

No 7º ano, em 121 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de **83,3%**, contra **16,7%** de insucesso. Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de **3,1**.

Verifica-se que, em relação à meta estabelecida **(84,7%)**, há um desvio negativo de **1,4%**. No que concerne à média obtida no ano letivo anterior **(3,4)**, verifica-se um desvio negativo de **0,3**.

As docentes responsáveis informaram que os alunos que registaram nível dois, na generalidade, revelaram muitas dificuldades que se prendem, sobretudo, com o facto dos alunos se encontrarem num período de transição e adaptação de ciclo, o que levou a um acréscimo de disciplinas no currículo, dificultando a organização do seu estudo e o processo de ensino e aprendizagem. Revelaram, ainda, dificuldades de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados, nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita, ao nível da leitura e compreensão, ao nível

¹³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

da gramática, entre outras, que ainda não conseguiram superar, apesar das estratégias implementadas. Acresce a ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo, tendo em vista a superação de algumas das suas dificuldades e a falta de interesse e de empenho na concretização das atividades propostas.

No respeitante ao 8º ano, num universo de 121 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de **92,4%** (112 alunos avaliados positivamente), contra **7,6%** de insucesso (9 alunos avaliados negativamente). Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de **3,22**.

Verifica-se que, em relação à meta estabelecida (**69,0%**), há um desvio positivo de **23,4%**. No que concerne à média estabelecida (**3,5**) neste período foi alcançada a média de 3,22, verificando-se um desvio negativo (**0,3**).

Constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho satisfatório.

Relativamente ao 9.º ano, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de 110 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de **89,1%** (98 alunos avaliados positivamente), contra **10,9%** de insucesso (12 alunos avaliados negativamente). Em relação à meta estabelecida (**90,0%**), verifica-se que há um diferencial negativo de **0,9%**.

Atendendo aos níveis atribuídos, comparativamente ao ano letivo anterior, a média obtida é de **3,33**, pelo que não se regista qualquer diferencial.

De seguida, os docentes responsáveis referiram que os alunos que registaram nível dois, na generalidade, revelaram dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita, ao nível da leitura e compreensão e ao nível da gramática.

Apesar das estratégias implementadas, os alunos ainda não conseguiram superar as suas dificuldades. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo e a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Após esta análise, os docentes referiram que continuarão a implementar as estratégias que constam nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, outras estratégias previstas, destacando a dinamização de trabalhos de grupo/pares; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionadas pelos docentes responsáveis pela disciplina e/ou para a Sala de Estudo; aulas suplementares, recorrendo às horas remanescentes, para apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; disponibilidade para esclarecer as dúvidas/dificuldades que os alunos forem manifestando; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as turmas ninho, no âmbito do Projeto Fénix (8º e 9º anos); promoção de atividades de consolidação dos conhecimentos e respetiva sistematização, de modo a facilitar a sua compreensão e estudo; realização de atividades com o objetivo de desenvolver capacidades nos diferentes domínios trabalhados; elaboração de fichas informativas, formativas e de trabalho como forma de aprendizagem e consolidação de conhecimentos; dinamização de oficinas de escrita; dinamização de atividades nos domínios da Oralidade e da Leitura, destacando o Projeto de Leitura; criação/exploração de materiais interativos (PowerPoint, vídeos, e-manual, entre outros) com o intuito de motivar os alunos; apresentação atempada da matriz das fichas de avaliação e respetiva análise; realização de fichas de avaliação por domínios; aulas de preparação para as respetivas fichas de avaliação, mesmo que os alunos não apresentem dúvidas/dificuldades; apresentação da respetiva proposta de correção das fichas de avaliação realizadas.

Obs.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMRC)
- Geografia (GGF)
- História (HST)
- História e Geografia de Portugal (HGP)
- Cidadania e Desenvolvimento (CDD)
- Património (PTR)

PERÍODO LETIVO 1º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Moral Religiosa Católica

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↕	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↕	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados obtidos na disciplina de EMRC no final do 1º período demonstram que ao nível da Eficácia Interna estão dentro do valor de referência.

No que diz respeito à Qualidade Interna, os valores obtidos estão abaixo dos valores de referência, porque as notas do 3º período do ano letivo anterior (valor de referência) revelam já um conhecimento maior dos alunos e neste período, devido ao número reduzido de aulas, ainda não é possível percebermos o desempenho global de cada discente.

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↕ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Promover uma maior participação dos alunos na aula;
- Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas;
- Valorizar os alunos que demonstrem bom comportamento dentro da sala de aula, cumprindo com as regras de disciplina vigentes na escola e os deveres estipulados no regulamento interno;
- Valorizar os alunos que demonstrem persistência na superação das suas dificuldades;
- Valorizar e incentivar o espírito de iniciativa e a autonomia;
- Sensibilizar o aluno para um comportamento adequado na sala de aula, no sentido de permitir uma aprendizagem mais significativa para si e para os colegas.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Geografia

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 7º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (10%) são um pouco superiores aos verificados em igual período do ano letivo anterior (2,5%) embora não estejam muito distantes da média final definida (94,4%).

A média das classificações do 1º período é de 3.4, abaixo da meta definida para este ano de escolaridade (3.8).

No 8º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos (2.5%) é idêntica à registada no 1º período do ano letivo passado (2,9%). A taxa de sucesso é de 97.5%, para uma meta de 97,3%. A média das classificações do 1º período é de 3.7, valor que corresponde à meta definida.

No 9º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos verificada (6,4%) é superior à verificada no 1º período do ano anterior (2,6%). A taxa de sucesso é de 93,6%, para uma meta de 100%. A média das classificações do 1º período foi de 3.3, ainda inferior à meta definida (3.6).

Relativamente às metas apresentadas pela subcoordenação de Geografia para o 7º e 9º anos, constata-se que os resultados obtidos vão de encontro ao esperado para esta fase do ano letivo, sendo recuperáveis as diferenças verificadas.

No 8º ano de escolaridade os resultados são idênticos às metas estabelecidas.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Utilização do crédito horário remanescente para lecionar aulas suplementares, caso se verifique necessário.
- Tendo em consideração as debilidades verificadas na Prova de Aferição nos domínios “Aplicar/Interpretar” e “Raciocinar/Criar”, estão a ser produzidos materiais específicos (fichas de trabalho, questões de aula...) com o objetivo de aprimorar as competências dos alunos nos domínios referidos.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

História

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º	X	
			↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Após análise dos resultados globais de 7º ano a constatação é que se registou um aumento significativo da taxa de sucesso académico, ultrapassando as metas definidas do ano letivo anterior, as quais apontavam uma taxa de sucesso de 88,0 e que foi suplantada pela meta de 96,7. Relativamente à Qualidade Interna e comparativamente à meta atingida 3,8, houve um pequeno desvio negativo de (- 0,2) em relação à meta atingida no final do ano letivo 2018/2019 (4,0) . Numa análise global, as turmas registaram uma taxa de sucesso que oscila entre os 100% e os 91%.

A análise dos resultados globais de 8º ano permite constatar que, comparativamente com o ano anterior, a escola não atingiu os objetivos do projeto educativo, bem como das metas definidas, pois estas apontam para uma Taxa de Sucesso de 92% ficando neste período significativamente abaixo registando 83,3%, o que representa um diferencial negativo do 8,7%. Também na Qualidade Interna as metas não foram ultrapassadas com 3,3, quando no final do anterior ano letivo foram de 3,5, o que representa um diferencial negativo de 0,2. Especificamente em quase todas as turmas do oitavo ano a disciplina de História ficou abaixo da média da turma. A turma do 8ºA foi a exceção com 100% de SA e 3,65 de média, o que representa um desvio positivo de 0,24. Já as restantes turmas ficaram abaixo das metas, no entanto, o 8ºF, com uma taxa da SA de 95% e um desvio positivo de 0,17, e o 8ºE, com uma taxa de SA de 90,9% e um desvio positivo de 0,04, não ficaram muito longe das metas. Os piores resultados foram registados pela turmas 8ºD, a pior, com uma taxa de SA de 63,1% e uma média de 2,95; o 8ºC com uma taxa de SA de 68,4 e uma média de 3,05 e o 8ºB com uma taxa de SA de 80% e uma média de 3,25. Esta situação ficou a dever-se ao facto de nestas turmas existirem alguns alunos que demonstraram pouco ou nenhum interesse pelas atividades letivas, apresentando uma postura pouco participativa e trabalhadora em contexto de sala de aula mas também na apresentação de trabalhos e na preparação dos momentos de avaliação. Se estes alunos alterarem a sua postura, as metas poderão ser alcançadas.

Relativamente ao 9º ano, verifica-se que os presentes resultados, Eficácia Interna, ficaram apenas 1,4% aquém da meta proposta para o terceiro período. Relativamente às médias dos níveis, verifica-

¹⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

se que os presentes resultados, Qualidade Interna, ficaram apenas 0,4 pontos aquém dos resultados esperados para o terceiro período. Considerando que se trata de resultados do primeiro período em comparação com os resultados do terceiro período do ano transato e ainda há dois períodos para os alunos progredirem, até ao final do presente ano letivo, o professor avalia os resultados muito positivos e dentro das expectativas, espera que no final do ano iguale ou ultrapasse os valores de referência. As estratégias e metodologias organizadas para o ano letivo, estão a surtir o efeito desejado pelo que se deverão manter. Particularmente para os alunos que obtiveram nível inferior a três o professor vai atender às dificuldades verificadas em conformidade com o Plano Individual de Acompanhamento Pedagógico, oportunamente elaborado. As dificuldades resultaram do escasso envolvimento dos alunos. Embora sejam muito poucos os alunos nesta situação (seis alunos em cinco turmas) não obtiveram sucesso na medida em que não se empenharam no cumprimento dos seus deveres.

Numa análise mais geral, considera-se que não há grandes discrepâncias entre as avaliações da disciplina de História e as outras disciplinas, o que parece sugerir mais do que um problema específico da disciplina, uma questão ligada às especificidades de cada uma das turmas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC;CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

História e Geografia de Portugal

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, e em concreto a Subcoordenação da disciplina de HGP refere que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do 1.º período, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do documento de referencialização para o presente ano letivo segundo os critérios da eficácia interna e da qualidade interna e, complementarmente, os elementos estatísticos globais para o período em análise disponibilizados pela Direção no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos em período homólogo do ano letivo transato (e o final do ano), constata-se que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do 2.º ciclo, foi 91,9% contra os 89,1 % verificados em período homólogo do ano letivo anterior (1.º período) e os 91,3 % verificados no final do mesmo ano letivo (3.º período). Ou seja, no presente ano letivo os resultados verificados no 1.º período a esta disciplina melhoraram cerca de 2,8 % relativamente ao período homólogo do ano letivo anterior (1.º período) e 0,6 % relativamente aos resultados finais alcançados no final mesmo ano letivo (3.º período). Acresce verificar que em relação à Meta para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (90,5%), a verdade é que os resultados alcançados no 1.º período do presente ano letivo acompanham aquela tendência já que superamos a referida meta em 1,4 %.

No que respeita à qualidade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,5), baixa em relação à média verificada em período homólogo do ano letivo anterior (3,7) mas igual a média alcançada no final do ano letivo anterior (3,5).

Para estes resultados, contribuíram os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, não de forma homogénea, já que o 5.º ano, e no que respeita à eficácia interna por comparação com período homólogo do ano letivo anterior, o resultado alcançado no 1.º período do presente ano letivo (89,1 %) ficou acima cerca de 0,6 % do resultado alcançado naquele período homólogo (88,5 %), como ficou acima do resultado alcançado no final do ano letivo anterior (83,5 %) cerca de 5,6

¹⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

% . Em todo caso, e no que respeita à meta de referência para esta disciplina neste ano de escolaridade (85,0 %), a verdade é que o resultado alcançado superou aquela meta em 4,1 %.

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,4), melhorou a média verificada em período homologado do ano letivo anterior (3,2) como melhorou a média alcançada no final do ano letivo anterior (3,3).

Já no 6.º ano, e no que respeita à eficácia interna por comparação com período homologado do ano letivo anterior, o resultado alcançado no 1.º período do presente ano letivo (94,7 %) melhora cerca de 0,4 % do resultado alcançado naquele período homologado (94,3 %) mas ficou abaixo do resultado alcançado no final do ano letivo anterior (99, 2 %) cerca de 4,5 %. Em todo caso, e no que respeita à meta de referência para esta disciplina neste ano de escolaridade (96,0 %), a verdade é que o resultado alcançado ficou aquém daquela meta em 1,3 %.

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,5), baixa cerca de 0,1 em relação à média verificada em período homologado do ano letivo anterior (3,6), e esta quebra é ainda maior em relação à média alcançada no final do ano letivo anterior (3,8), cerca de 0,3.

Nesta conformidade, o que podemos observar é que os resultados obtidos a esta disciplina apresentam graus de satisfação diferenciados, consoante consideremos o 5.º ou 6.º ano, tendo em conta os indicadores considerados. Com efeito, os resultados alcançados no 5.º ano melhoram em todos os indicadores seja na eficácia, seja na qualidade, seja quando comparados com período homologado do ano letivo anterior, seja quando comparados com o resultado obtido no final do mesmo ano letivo, seja quando comparados com as metas ou referencialização estabelecida. Já o 6.º ano, apenas no que respeita à eficácia conseguiu melhorar o desempenho relativamente a período homologado do ano letivo anterior (e é apenas uma melhoria residual), mas baixa em todos os outros indicadores, incluindo, na eficácia, a meta de referência (abaixo 1,3 pontos) e, na qualidade, o resultado de referência (abaixo 0,3 pontos).

Em face destes resultados, a primeira nota que importa destacar prende-se com o facto de estes resultados exigirem desta subcoordenação a maior prudência já que é tão “premature” exacerbarmos a generosidade dos resultados alcançados no 5.º ano, (superou todos os indicadores de referência já no final do 1.º período), como ficarmos demasiado deprimidos com os resultados menos conseguidos alcançados no 6.º ano (que ficaram abaixo dos resultados de referência em todos os indicadores).

A verdade é que quer num ano como no outro as “diferenças positivas” e as “diferenças negativas” em relação aqueles indicadores são tão residuais e ténues que exigem, quer num caso como no outro, que se mantenham as estratégias adotadas, seguramente com alguns ajustamentos para que

possamos no final do ano alcançar os resultados esperados, em concreto, que possamos ter desenvolvidos as aprendizagens essenciais e metas de aprendizagem, que possamos ter promovido aquelas aprendizagens junto dos alunos tendo em conta o perfil de aluno a desenvolver.

A verdade é que estamos a analisar os resultados alcançados no final do 1.º período que, quer queiramos ou não, é o primeiro grande diagnóstico das aprendizagens para que possamos introduzir ajustamentos ao processo de ensino aprendizagem e adequá-lo melhor ao ritmo de aprendizagem dos alunos, à maior exigência e complexidade dos conteúdos e metas/aprendizagens planificadas

A verdade é que, face aos resultados alcançados, concluímos pela não degradação das aprendizagens, nem do sucesso educativo, mas pela necessidade de, ao longo do 2.º período, no que respeita ao 6.º ano de escolaridade promovermos aqueles ajustamentos e no que respeita ao 5.º ano de escolaridade, reforçarmos de forma mais eficaz os hábitos e métodos de trabalho/estudo. Estamos certos de que já no final do 2.º período os resultados agora alcançados superarão as metas de referência.

Seja como for, é opinião consensual desta subestrutura que os desvios registados serão corrigidos parcial ou totalmente ao longo do ano letivo e que se deve ter em conta que as metas são estipuladas para a avaliação final de terceiro período.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação.

Obs.

Finalmente, temos consciência de que a maior parte das estratégias implementadas têm carácter remediativa, quando na verdade as estratégias deveriam ter um carácter preventivo, e, sobretudo devessem desenvolver nos alunos a capacidade de mobilizar adequadamente os resultados da aprendizagem/conhecimentos prévios num determinado contexto e que passem por recentrar o lugar do aluno na aprendizagem.

Por exemplo, criando na escola “espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente” e também promovendo, “de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores”. Os professores, acrescenta-se, também deverão “abordar os conteúdos de cada área de saber associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural em que insere.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Cidadania e Desenvolvimento

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	a)	a)
		7.º	X	
		8.º	a)	a)

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise das avaliações registadas no final deste período letivo à disciplina de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento constata-se que, no caso da Eficácia Interna, a grande maioria das turmas alcançou as metas previstas de 100%. A exceção foram as turmas do 6ºC com 80% de sucesso e o 7ºA com 95% de sucesso. No 6ºC, esta situação ficou a dever-se ao facto de os alunos não terem cumprido as tarefas propostas e não terem apresentado uma postura correta face à dinâmica imposta nas aulas. No caso do aluno do 7ºA a justificação da avaliação inferior a três à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento ficou a dever-se ao facto de aluno revelar dificuldades significativas na resolução das tarefas propostas, ou não as efetuar, um ritmo de trabalho muito lento, dificuldades de expressão oral que inviabilizam, frequentemente, a compreensão daquilo que o aluno tenta dizer, ou não participa, dificuldades em registar, ou não regista os conteúdos essenciais ao longo das atividades letivas, dificuldades de expressão escrita. Assim, um aluno do 7ºA obteve nível dois e quatro alunos do 6ºC obtiveram igual resultado.

Quanto à Qualidade Interna optou-se por uma análise comparativa face à média de cada ano uma vez que não é possível comparar todos os resultados com os resultados obtidos no ano letivo anterior. Assim, no 5º ano destacou-se pela positiva a turma 5ºA com uma média de turma de 4, em oposição ao 5ºC que apresentou um desvio de negativo de 0,33, tendo ficado por uma média de 3,32. No 6º ano, como já foi referido destacou-se pela negativa, na Eficácia Interna, o 6ºC, no entanto, na Qualidade Interna, esta turma atingiu uma média de 4. A melhor no turma do 6º ano neste capítulo foi o 6ºE com 4,68 que representa um desvio positivo de 0,49. No 7º ano destacou-se pela positiva a turma do 7ºF com 3,90, um desvio positivo de 0,39, e com menos bons resultados as turmas do 7ºD e 7ºC com 3,18 e 3,24 respetivamente. No 8º ano destacou-se pela positiva o 8ºA, com 4 de média da turma, um desvio positivo de 0,32 e com menos bons resultados as turmas 8ºC e 8ºD com uma média de 3,45.

As metas foram, portanto, alcançadas em praticamente todos os níveis de ensino, com as exceções já assinaladas. Esses resultados muito positivos devem-se ao esforço e dedicação de alunos,

¹⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

professores e encarregados de educação e às medidas implementadas ao longo do ano no sentido de cativar os alunos para as atividades propostas e proporcionar e potenciar um bom ambiente de trabalho e de reflexão.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Dados os resultados conseguidos, as estratégias organizacionais do presente período terão continuidade no próximo, com as necessárias adaptações resultantes da avaliação pedagógica das mesmas. Serão privilegiados princípios didáticos pró-ativos, com muita exigência e trabalho do grupo turma num ambiente de respeito rigoroso pelo cumprimento das regras e sentido da responsabilidade.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Património**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º		
			↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º	a)	a)
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise das avaliações registadas no final deste período letivo à disciplina de oferta complementar «Património», constata-se que, no caso da Eficácia Interna, todas as turmas alcançaram as metas previstas de 100%.

Quanto à Qualidade Interna optou-se por uma análise comparativa face à média de do ano uma vez que não é possível comparar com os resultados obtidos no ano letivo anterior. Assim, destacou-se pela positiva a turma 8ºA com uma média de turma de 4, um desvio positivo de 0,27. O 8ºE também alcançou um desvio positivo, neste caso de 0,13, com uma média de turma de 3,86. As restantes turmas ficaram entre os 3,58 (8ºC) e os 3,65 (8ºB e F). As metas foram, portanto, alcançadas em todas as turmas. Esses resultados muito positivos devem-se ao esforço e dedicação de alunos e professores e às medidas implementadas ao longo do período letivo no sentido de cativar os alunos para as atividades propostas e proporcionar e potenciar um bom ambiente de trabalho e de reflexão.

¹⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Dados os resultados conseguidos, as estratégias organizacionais do presente período terão continuidade no próximo, com as necessárias adaptações resultantes da avaliação pedagógica das mesmas. Serão privilegiados princípios didáticos pró-ativos, com muita exigência e trabalho do grupo turma num ambiente de respeito rigoroso pelo cumprimento das regras e sentido da responsabilidade.

Obs.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E EXPERIMENTAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Ciências Naturais (CNA)
- Matemática (MAT)
- Tec. Inf. Comunicação (TIC)
- Literacia | Saúde e Ambiente (LIT|SA)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Ciências Físico-Químicas

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia Interna

Neste referencial verifica-se que os resultados alcançados no final do 1.º período, a média das turmas do 7.º ano superou a meta estabelecida em 7,5%. No 8.º e no 9.º ano os resultados ficaram aquém da meta estabelecida em 5,0% e 7,1%, respetivamente.

As turmas que ficaram aquém das metas estabelecidas para este ano letivo de 85,0%, 90,0% e de 88,0% para os 7.º, 8.º e 9.º anos, respetivamente, foram as seguintes: Turmas do 7.º ano - E (81,0%) e F (76,2%); Turmas do 8.º ano - B (80,0), C (79,0%), D (74,0%) e F (80,0%); Turmas do 9.º ano - A (81,0%), B (77,3%), C (73,9%) e E (81,0%).

Qualidade interna

Neste referencial as médias dos resultados obtidos no primeiro período nas turmas do 8.º e 9.º anos ficaram aquém das obtidas no final do ano letivo anterior em 0,4. Nas turmas do 7.º ano, a média obtida foi igual à do final do ano letivo anterior.

Constata-se que nesta disciplina há 49 alunos (14%) que obtiveram nível 2; 172 alunos (49%) obtiveram nível 3; 120 alunos (34,2%) obtiveram nível 4 e 10 alunos (2,8%) obtiveram nível 5.

Razões que justifiquem os resultados alcançados

No entender do grupo disciplinar, o insucesso registado neste período resulta do pouco empenho demonstrado por alguns alunos, nomeadamente, na superação das suas dificuldades. Os alunos revelam pouco interesse e empenho pelas tarefas solicitadas. Nas aulas, não participam ativamente, apresentando, uma postura apática face às temáticas tratadas. Não são capazes de se manter concentrados e atentos. Distraem-se com facilidade com conversas laterais. Apresentam falhas na organização pessoal, no cumprimento de deveres, prazos e na entrega de documentos e/ou trabalhos solicitados. Não revelam métodos e hábitos de estudo eficazes e sistemáticos. Posto isto,

²⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

--	--	--	--	--

acrescem ainda dificuldades de compreensão e interpretação de enunciados, assim como de expressão escrita. Apresentam também lacunas no que concerne ao raciocínio matemático, na aplicação de expressões matemáticas, no cálculo simples e na conversão de unidades de grandezas, em múltiplos e submúltiplos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do primeiro período que, de um modo geral, consistem em:

- Promover a responsabilização dos alunos face à identificação das suas dificuldades e à necessidade de superação das mesmas;
- Promover atividades iniciais de reforço e revisão de conteúdos do 7.º e 8.º ano;
- Valorizar a realização dos trabalhos de casa, o empenho e o interesse em sala de aula;
- Solicitar com maior frequência a participação na sala de aula, dos alunos com dificuldades mais significativas;
- Envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos;
- Fomentar hábitos e técnicas de estudo adequadas à disciplina;
- Reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos;
- Promover o cálculo mental, a realização de exercícios práticos envolvendo cálculo simples, deduções e conversão de unidades;
- Promover a análise de textos, tabelas e/ou gráficos;
- Treinar o raciocínio lógico/abstrato, o sentido crítico e a capacidade de resolução de problemas;
- Proporcionar situações de ensino individualizado sempre que necessário, pertinente e possível;
- Incentivar a frequência de aulas suplementares para esclarecimento de dúvidas, utilizando as horas remanescentes;
- Reforçar a componente prática experimental;
- Prestar um apoio mais individualizado aos alunos com mais dificuldades, sempre que possível;
- Incentivar e valorizar o trabalho sistemático;
- Reforçar e incentivar o trabalho autónomo;
- Incentivar o recurso à Sala de Estudo.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CIÊNCIAS NATURAIS

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia Interna**5.º e 6.º ano**

Analizados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Ciências Naturais no **5.º ano** está acima dos valores de referência definidos, porque a taxa de sucesso é de 97,9%, e a meta definida é de 89,5%, verificando-se um diferencial positivo de 8,4%.

Quanto ao **6.º ano** a taxa de sucesso de Ciências Naturais está abaixo dos valores de referência definidos. A taxa de sucesso é de 85,4 % e a meta definida é de 95,4%, verificando-se um diferencial negativo de 10,0%. O insucesso verificado tem a ver com falta de hábitos de estudo e métodos de trabalho.

7.º, 8.º e 9.º ano

No 7.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais é de 75,8%, sendo inferior à meta estipulada que é de 92,0%, verificando-se um diferencial negativo de 16,2%. Os alunos demonstram falta de atenção/concentração, falta de estudo e falta de empenho na realização das tarefas propostas.

No 8.º ano a taxa de sucesso é de 81,0%, sendo inferior à meta definida que é de 91,2%, correspondendo a um diferencial negativo de 10,2%, o qual se prende com falta de empenho/esforço e falta de hábitos e métodos de trabalho. Por outro lado, alguns alunos não demonstraram empenho na realização das atividades propostas para as aulas e alguns deles insistem em não seguir as regras estipuladas pela escola para o bom funcionamento das aulas, nomeadamente, entrar a horas na sala de aula.

No 9.º ano a taxa de sucesso é de 91,8%, sendo inferior à meta estipulada que é de 94,9%, verificando-se um diferencial negativo de 3,1%. Alguns alunos revelaram falta de empenho, falta de estudo e de atenção/concentração nas aulas, o que justifica este diferencial negativo.

²¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade interna**5.º e 6.º ano**

A média das classificações de Ciências Naturais **no 5.º ano** não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que a média deste ano situa-se nos 3,6 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 3,7, tratando-se de uma diferença residual no 1.º período.

- A média alcançada **no 6.º ano** não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que esta situa-se nos 3,4 e a média do ano letivo anterior nos 3,7, sendo, no entanto, uma diferença residual. Esta situação decorre dos alunos serem alunos medianos e apenas desenvolverem um trabalho para atingirem os resultados satisfatórios.

7.º, 8.º e 9.º ano

- **No 7.º ano** verifica-se que a média alcançada de 3,1 é inferior à média do ano letivo anterior que é de 3,4.

- **No 8.º ano** regista-se que a média alcançada de 3,2 não está em consonância com a média atingida no ano letivo anterior que foi de 3,6.

- **No 9.º ano** regista-se que a média alcançada de 3,4 é superior à média alcançada no ano letivo transato que foi de 3,3.

Atendendo que este foi o primeiro período, espera-se uma melhoria das classificações nos próximos períodos, nomeadamente, nos 7.º e 8.º anos de escolaridade.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

A fim de colmatar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, os docentes vão continuar a reforçar a motivação e ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, incentivando e desenvolvendo hábitos/métodos de trabalho, valorizando a sua participação, aumentando a frequência de interações verbais estimulantes, reforçar o controlo sobre a realização dos trabalhos de casa, diversificar/adequar estratégias de ensino, apelar frequentemente à persistência e ao esforço bem como ao respeito pelas normas de comportamento; solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares de casa e nas atividades letivas; aumentar, via caderneta e diretor de turma, a informação aos Encarregados de Educação; favorecer o ensino pela descoberta/resolução de problemas de forma a desenvolver uma maior autonomia nos alunos; diversificar os instrumentos de avaliação/formas de avaliação e atividades de orientação do trabalho individual; diversificar tarefas e recursos (frequência da sala de estudo e clube da Ciência para alunos com maiores dificuldades).

Utilização dos tempos remanescentes para dar aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem.

Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise dos resultados da disciplina de matemática, os docentes constataram que todos os anos em análise, com exceção do 6.º ano, apresentam um diferencial positivo, relativamente às metas estabelecidas (Eficácia Interna). No 5.º ano, a taxa de sucesso é de 90,4% e a meta definida é de 84,0%, verificando-se, assim, um diferencial positivo de 6,4%. No 6.º ano, a taxa de sucesso é de 75,0 % e a meta definida é de 86,5 %, o que representa um diferencial negativo de 11,5 %.

No 7.º ano, a taxa de sucesso é de 74,2% e a meta definida é de 60,0%, o que representa um diferencial positivo de 14,2%. No 8.º ano, a taxa de sucesso é de 75,2 % e a meta definida é de 58,0%, o que representa um diferencial positivo de 17,2 %. No 9.º ano, a taxa de sucesso é de 81,8 % e a meta definida é de 74,4%, o que representa um diferencial positivo de 7,4 %.

Quanto à qualidade interna, verifica-se a média alcançada nos diferentes anos de escolaridade, à exceção do 8.º ano, ainda não foi alcançada. Contudo, essa a variação é pouco significativa e a média dos resultados alcançados é positiva, em todos os anos de escolaridade.

Os resultados alcançados no 9.º ano de escolaridade são o reflexo de um trabalho de articulação entre professores e monitorização permanente dos alunos assim como de estratégias diferenciadoras, implementadas principalmente aos alunos com mais dificuldades. A nível organizacional, as estratégias implementadas nomeadamente, o projeto Fénix e o desdobramento de duas turmas, foram também uma mais-valia para a obtenção dos resultados conseguidos. A sala de estudo foi também um recurso importante e aproveitado por vários alunos do 9.º ano que viram aí uma mais-valia para esclarecer as suas dúvidas com o professor da disciplina. A utilização de vários instrumentos de avaliação, ao longo do período, com o feedback aos alunos das questões/conteúdos menos conseguidos, revelou-se, também, uma estratégia muito eficaz para os alunos que transitaram com níveis inferiores a três.

Os resultados escolares menos conseguidos prendem-se pelo pouco empenho de alguns alunos na disciplina, revelando fraca autonomia na consecução das tarefas, falta de estudo, fraca organização

²² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

e falta de atenção e concentração nas aulas. Paralelamente, também se constata, em algumas situações uma certa desresponsabilização por parte dos pais/encarregados de educação no que diz respeito à monitorização do seu estudo (como, por exemplo, realização dos trabalhos de casa, estudo autónomo, organização dos materiais escolares, etc.).

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

No sentido de colmatar dificuldades apresentadas pelos alunos e melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores vão continuar a propor as seguintes estratégias:

- Propor os alunos com mais dificuldades para a frequência da sala de estudo, mais particularmente em horários que se constatem a presença de professores de matemática;
- Diversificar as estratégias de ensino, complementadas através de fichas de reforço/consolidação;
- Utilização dos tempos remanescentes, na medida do possível, para aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem, de modo a adquirirem métodos de estudo;
- Realização de questões de aula como estímulo a um estudo contínuo e consistente;
- Realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível, por forma a uniformizar procedimentos avaliativos;
- Coadjuvação/assessoria em sala de aula (em turmas que revelem mais dificuldades);
- Implementação do Projeto Fénix, principalmente nos 7º anos, uma vez que este ano que é o ano de iniciação do 3º ciclo e o que verifica uma taxa de sucesso mais baixa. ;
- Aumento das interações avaliativas, evitando que os alunos tenham de apreender uma grande quantidade de conteúdos/competências/objetivos nestas situações;
- Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos;
- Utilização das ferramentas Web para apoio ao processo de ensino;
- Para os alunos com maiores dificuldades, seleção de tarefas adequadas ao seu nível de compreensão e às suas competências.
- Fomento do trabalho de grupo, por grupos de nível.
- Solicitar aos Encarregados de Educação que acompanhem ativamente o trabalho escolar dos seus educandos.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

TIC - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	a)	a)
		7.º		X
		8.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia interna:

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado.

-Ao longo deste período privilegiou-se o desenvolvimento das atividades de carácter prático e valorizou-se o interesse e empenho que os alunos manifestaram por este tipo de atividades, tendo-se obtido sucesso pretendido.

Qualidade interna:

- No 6ºano a disciplina é lecionada primeira vez, logo não existem valores de referência do ano anterior. A média das classificações da disciplina de 3,7 que reflete o sucesso desejado.

- Tanto no 5º como no 8º ano, verifica-se uma ligeira diminuição de 0,2 e 0,5, respetivamente, que não é considerado significativo e em consonância com quase todas as disciplinas.

- A considerar que os valores comparados apresentados são de períodos de avaliação diferentes, do 3º período do ano anterior com 1º período do ano atual. Os valores do 3º período refletem um ano letivo de trabalho escolar. Há que ter também em atenção a transição de ciclo no caso do 5º e 7º ano, onde a disciplina é lecionada pela primeira vez para estes alunos.

²³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Sugere-se uma maior articulação horizontal e vertical ao abrigo das aprendizagens essenciais que este ano abrangem todo o 2º ciclo e o 7º ano 8º ano de escolaridade, do 3º ciclo.

Obs.

PERÍODO LETIVO 1.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

LITERACIA | SAÚDE E AMBIENTE

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que diz respeito à eficácia interna, analisados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Literacia é igual ao valor de referência definido, ou seja, 100%.

Em relação à qualidade interna, a média das classificações **no 5.º ano** não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que a média deste período situa-se nos 3,8 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 4,3.

Atendendo que este foi o primeiro período e os alunos estão perante uma disciplina nova espera-se uma melhoria da média nos próximos períodos.

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

No sentido de melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores vão continuar desenvolver estratégias: de motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos realizados, o trabalho colaborativo entre pares, do espírito crítico, autonomia, de persistência e esforço nas várias tarefas, do respeito pelas normas de comportamento.

Obs.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EDF)
- Educação Musical (EDM)
- MusiK Arte (MAR)
- Educação Tecnológica (ETL)
- Educação Visual (EDV)
- Artes e Técnicas (ATT)
- Literacia Pela Arte (LIT ART)

PERÍODO LETIVO 1.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados, em bruto, em todos os anos de escolaridade, com exceção do 6.º ano, já se encontram acima do valor estipulado quanto à eficácia interna. Quanto à qualidade interna, refletem exatamente o momento da avaliação, ou seja, o primeiro período letivo. No decurso do ano letivo, nos momentos de avaliação seguintes, a tendência será de um aumento da qualidade das aprendizagens refletindo-se na obtenção/atribuição de classificações mais elevadas. Portanto, manter-se-ão as estratégias que têm vindo a ser implementadas no sentido da diferenciação pedagógica e incremento da motivação dos alunos.

²⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Musical

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 5.º ano, verificou-se que todos os alunos obtiveram níveis positivos. Assim, constata-se que houve sucesso pleno nesta área disciplinar.

No 6.º ano com exceção de dois alunos, todos os alunos obtiveram níveis positivos.

A taxa de sucesso, no 5.º ano encontra-se ligeiramente acima da meta estabelecida. No 6º ano, apesar da taxa de sucesso se encontrar alta, desceu apenas uma décima.

Quanto à qualidade interna, verifica-se que as médias do ano letivo anterior se situavam ligeiramente acima das obtidas neste primeiro período. Provavelmente, dever-se-á ao facto de estarmos no início de um ano letivo. Os 5ºs anos estão a ter contacto com a disciplina pela primeira vez e os 6ºs anos, estão com um maior grau de dificuldade nos conteúdos abordados. Dificuldades estas que serão colmatadas com o decorrer do ano letivo.

²⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

As professoras continuarão a incentivar os alunos no sentido de estes continuarem a empenhar-se na concretização das atividades de forma a obter bons resultados. Continuarão a ser desenvolvidas atividades que vão de encontro aos interesses e necessidades dos alunos, de forma a que estes melhorem o seu desempenho escolar. Neste sentido, continuar-se-á a desenvolver uma prática pedagógica ativa, trabalho colaborativo e desenvolvimento de atividades lúdicas dentro da própria disciplina.

Obs.

PERÍODO LETIVO 1.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Musik Arte

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º	a)	a)
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Uma vez que esta área opcional foi implementada no presente ano letivo, não se pode fazer uma comparação com resultados obtidos no ano anterior.

Observa-se, no entanto, que todos os alunos aderiram com muita facilidade às atividades propostas tendo obtido muito bons resultados, o que se deve provavelmente à forma como a professora apresentou a “disciplina” e abordou os temas a desenvolver.

Estes dirigiram-se a atividades muito práticas que possibilitaram aos alunos a aplicação de conhecimentos adquiridos na disciplina de Educação Musical.

²⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Tecnológica

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado, tendo também para isso contribuído o interesse e empenho que os alunos manifestaram pelos conteúdos programáticos, quer na aquisição dos conhecimentos quer na sua aplicação ao longo do desenvolvimento das atividades de carácter prático.

- As médias das classificações da disciplina estão ligeiramente abaixo das médias obtidas no final do ano letivo anterior. Estes resultados ficaram a dever-se, no caso do 5.º ano, por ser um ano de iniciação, quer no ciclo de ensino quer na disciplina, em que os alunos ainda estão a adquirir os hábitos de trabalho e regras necessárias para o desenvolvimento de uma boa aprendizagem; no caso do 6.º ano, pela especificidade dos conteúdos que neste período incidiram principalmente no domínio dos conhecimentos.

²⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Para além das estratégias implementadas em sala de aula, os professores, no sentido de motivarem o grupo de alunos com mais dificuldades de aprendizagem e menos motivação para as tarefas escolares, irão diversificar e valorizar os trabalhos de aplicação prática para o desenvolvimento das aprendizagens.
Os tempos remanescentes dos professores serão direcionados para apoio a pequenos grupos de alunos e para coadjuvação em sala de aula.

Obs.

PERÍODO LETIVO 1.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Visual

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Nos 5º e 8º anos todos os alunos obtiveram sucesso na disciplina, à exceção de 1 aluno em cada um dos anos de escolaridade que revelaram falta de empenho na aquisição e aplicação das aprendizagens necessárias e indispensáveis ao sucesso escolar.

Nos 6º e 9º anos todos os alunos obtiveram sucesso. Embora alguns alunos tenham revelado dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos, demonstraram interesse e empenho pelos conteúdos/atividades desenvolvidas e, com ajuda, conseguiram as aprendizagens essenciais mostrando que as estratégias implementadas pelos professores em sala de aula foram adequadas e surtiram o efeito desejado

No 7º ano as taxas de sucesso ficaram abaixo das metas definidas visto que, além de se tratar do 1º período, temos também a transição de ciclo, em que os alunos, de uma forma geral, passam por uma fase de adaptação a novos professores e novas disciplinas e, sobretudo, a um outro grau de exigência.

Desta forma verificou-se que alguns alunos demonstram ausência de hábitos e de métodos de trabalho, revelam falta de organização, concentração, empenho e ritmo de trabalho; têm comportamentos desajustados, não cumprindo as regras de sala de aula; demonstram relutância em adquirir novos hábitos para superar as dificuldades que possuem, apesar de todo o apoio disponibilizado na sala de aula, em alguns casos, de apoio individualizado. Em alunos pontuais o insucesso deve-se à falta de responsabilidade, como seja, ter o material necessário e essencial para a realização dos trabalhos e executarem na íntegra as tarefas/atividades de aula.

No que respeita à qualidade interna, as médias são inferiores às do final do ano letivo anterior por se tratar da fase inicial do ano letivo e os alunos estarem a adquirir as aprendizagens necessárias para atingirem maior sucesso escolar.

²⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Nos 5º e 9º anos as médias são superiores às do ano letivo anterior, sendo que os alunos mostraram boa adesão aos conteúdos lecionados.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Para os alunos que revelaram menos motivação para as tarefas escolares os professores realizarão atividades apelativas e com grau de dificuldade adequado às suas capacidades.

Colocarão os alunos com mais dificuldades ao lado de colegas mais atentos e responsáveis para que, através da entreajuda, possibilitem a recuperação/aquisição das aprendizagens.

No sentido de superar as dificuldades evidenciadas pelos alunos, no 5º ano, o professor irá intensificar, em contexto de sala de aula, um maior apoio individual.

No 7º ano, a professora considera ser importante reforçar estratégias já implementadas, como a utilização de pedagogias diferenciadas na sala de aula sempre que possível, pretende promover e valorizar o esforço e empenho dos alunos nas atividades da aula, valorizar a participação construtiva nos trabalhos realizados, desenvolver tarefas que incentivem a autonomia e a responsabilidade dos alunos e trabalhar a postura e cumprimento das regras dentro da sala de aula. Como é óbvio para que tudo isto se possa implementar torna-se imprescindível que, em primeiro lugar, o próprio aluno queira efetivamente ultrapassar as suas dificuldades e esteja recetivo ao apoio reforçado.

Alguns alunos frequentam a Oficina de Artes, beneficiando de trabalho orientado nas áreas em que revelarem mais dificuldades.

Obs.

PERÍODO LETIVO - 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Literacia pela Arte

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	a)	
		8.º		
		9.º		

a) Sem valores de referência

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 7º ano as taxas de sucesso ficaram abaixo das metas definidas, visto que além de se tratar do 1º período, temos também a transição de ciclo, em que os alunos, de uma forma geral, passam por uma fase de adaptação a novos professores e novas disciplinas, como é o caso.

Desta forma verificou-se que alguns alunos demonstram ausência de hábitos e de métodos de trabalho, revelam falta de organização, concentração, empenho e ritmo de trabalho; têm comportamentos desajustados, não cumprindo as regras de sala de aula; demonstram relutância em adquirir novos hábitos para superar as dificuldades que possuem, apesar de todo o apoio disponibilizado na sala de aula, em alguns casos, de apoio individualizado. Em alunos pontuais o insucesso deve-se à falta de responsabilidade, como seja, ter o material necessário e essencial para a realização dos trabalhos e executarem na íntegra as tarefas/atividades de aula.

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

A professora considera ser importante reforçar estratégias já implementadas como a utilização de pedagogias diferenciadas na sala de aula sempre que possível, pretende promover e valorizar o esforço e empenho dos alunos nas atividades da aula, valorizar a participação construtiva nos trabalhos realizados, desenvolver tarefas que incentivem a autonomia e a responsabilidade dos alunos e trabalhar a postura e cumprimento das regras dentro da sala de aula. Como é óbvio para que tudo isto se possa implementar torna-se imprescindível que, em primeiro lugar, o próprio aluno queira efetivamente ultrapassar as suas dificuldades e esteja recetivo ao apoio reforçado.

Obs.

PERÍODO LETIVO - 1.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Artes e Técnicas

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A taxa de sucesso em Artes e Técnicas foi absoluto. Os alunos demonstraram muito interesse e empenho e esforçaram-se para superar as suas dificuldades nas aprendizagens e realização das tarefas propostas.

Quanto à qualidade interna, foi já possível igualar o valor de referência pelo que é expectável que ao longo dos próximos períodos este valor seja superado.

³¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

VALORES DE REFERÊNCIA

AVALIAÇÕES 1.º PERÍODO (2019/2020)
REFERENCIALIZAÇÃO 1.º CICLO | RESULTADOS ALCANÇADOS 1.º PERÍODO
EFICÁCIA | QUALIDADE

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 1P 19 20	Meta	Diferencial		Resultado 1P 19 20	Resultado 3P 18 19	Diferencial	
1.º CICLO									
POR	1.º Ano	97,7	96,8	↗	0,9	4,0	3,9	↗	0,1
	2.º Ano	94,0	94,0	↔	0,0	3,6	3,7	↘	-0,1
	3.º Ano	98,3	95,6	↗	2,7	3,8	3,8	↔	0,0
	4.º Ano	96,7	98,3	↘	-1,6	3,5	3,8	↘	-0,3
ING	1.º Ano								
	2.º Ano								
	3.º Ano	96,6	75,0	↗	21,6	4,1	4,3	↘	-0,2
	4.º Ano	97,6	70,0	↗	27,6	4,1	4,3	↘	-0,2
MAT	1.º Ano	97,7	95,2	↗	2,5	4,3	3,9	↗	0,4
	2.º Ano	95,0	97,2	↘	-2,2	3,8	3,6	↗	0,2
	3.º Ano	94,1	92,7	↗	1,4	3,7	3,7	↔	0,0
	4.º Ano	95,9	96,2	↘	-0,3	3,6	4,0	↘	-0,4
ETM	1.º Ano	97,7	96,2	↗	1,5	4,4	4,4	↔	0,0
	2.º Ano	96,0	99,6	↘	-3,6	4,1	4,2	↘	-0,1
	3.º Ano	97,5	98,5	↘	-1,0	4,1	4,2	↘	-0,1
	4.º Ano	94,3	98,0	↘	-3,7	3,6	4,2	↘	-0,6
EXP	1.º Ano								
	2.º Ano								
	3.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,1	4,1	↔	0,0
	4.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,9	4,1	↘	-0,2
ECC	1.º Ano								
	2.º Ano								
	3.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,1	3,9	↗	0,2
	4.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,1	4,0	↗	0,1
APE	1.º Ano	97,7	100,0	↘	-2,3	4,1	4,0	↗	0,1
	2.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	3,8	4,2	↘	-0,5
	3.º Ano	99,2	100,0	↘	-0,8	4,0	4,3	↘	-0,3
	4.º Ano	99,2	100,0	↘	-0,8	3,6	4,0	↘	-0,4
EDA	1.º Ano	97,7	100,0	↘	-2,3	3,8	4,1	↘	-0,3
	2.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,7		↔	3,7
	3.º Ano								
	4.º Ano								
EDF	1.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,1	4,3	↘	-0,2
	2.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,0		↔	4,0
	3.º Ano								
	4.º Ano								
EEC	1.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,4	4,3	↔	0,1
	2.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,1		↔	4,1
	3.º Ano								
	4.º Ano								

REFERENCIALIZAÇÃO 2.º CICLO | RESULTADOS ALCANÇADOS 1.º PERÍODO
EFICÁCIA | QUALIDADE

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 1P 19 20	Meta	Diferencial		Resultado 1P 19 20	Resultado 3P 18 19	Diferencial	
POR	5.º Ano	93,6	80,0	↗	13,6	3,4	3,4	↔	0,0
	6.º Ano	97,9	91,0	↗	6,9	3,5	3,7	↘	-0,2
ING	5.º Ano	97,9	80,0	↗	17,9	3,6	3,4	↗	0,2
	6.º Ano	95,8	89,0	↗	6,8	3,5	3,8	↘	-0,3
HGP	5.º Ano	89,1	85,0	↗	4,1	3,4	3,3	↗	0,1
	6.º Ano	94,7	96,0	↘	-1,3	3,5	3,8	↘	-0,3
MAT	5.º Ano	90,4	84,0	↗	6,4	3,3	3,4	↘	-0,1
	6.º Ano	75,0	86,5	↘	-11,5	3,2	3,5	↘	-0,3
CNA	5.º Ano	97,9	89,5	↗	8,4	3,6	3,7	↘	-0,1
	6.º Ano	85,4	95,4	↘	-10,0	3,4	3,7	↘	-0,3
EDV	5.º Ano	98,9	100,0	↘	-1,1	3,8	3,7	↗	0,1
	6.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,6	3,8	↘	-0,2
ETL	5.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,8	3,9	↘	-0,1
	6.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,8	4,1	↘	-0,3
EDM	5.º Ano	100	97,0	↗	3,0	3,7	3,9	↘	-0,2
	6.º Ano	97,9	98,0	↘	-0,1	3,6	4,0	↘	-0,4
EDF	5.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,4	3,9	↘	-0,5
	6.º Ano	90,6	100,0	↘	-9,4	3,4	4,0	↘	-0,6
EMRC	5.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,6	4,3	↘	-0,7
	6.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,7	4,6	↘	-0,9
CDD	5.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,7	4,2	↘	-0,5
	6.º Ano	95,8	100,0	↘	-4,2	4,2		↔	4,2
TIC	5.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,7	3,9	↘	-0,2
	6.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,7		↔	3,7
LIT (SA)	5.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,8	4,3	↘	-0,5
	6.º Ano								
ART	5.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,0	4,0	↔	0,0
	6.º Ano								
MAR	5.º Ano								
	6.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,0		↔	4,0
SPK	5.º Ano								
	6.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,6		↔	3,6

REFERENCIALIZAÇÃO 3.º CICLO | RESULTADOS ALCANÇADOS 1.º PERÍODO
EFICÁCIA | QUALIDADE

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 1P 19 20	Meta	Diferencial		Resultado 1P 19 20	Resultado 3P 18 19	Diferencial	
3.º CICLO									
POR	7.º Ano	83,3	84,7	↘	-1,4	3,1	3,4	↘	-0,3
	8.º Ano	92,4	69,0	↗	23,4	3,2	3,5	↘	-0,3
	9.º Ano	89,1	90,0	↘	-0,9	3,3	3,3	↔	0,0
ING	7.º Ano	92,5	82,8	↗	9,7	3,6	3,8	↘	-0,2
	8.º Ano	95,0	86,0	↗	9,0	3,4	3,6	↘	-0,2
	9.º Ano	78,2	91,0	↘	-12,8	3,1	3,6	↘	-0,5
FRC	7.º Ano	92,5	90,0	↗	2,5	3,5	3,8	↘	-0,3
	8.º Ano	89,3	93,0	↘	-3,7	3,5	3,7	↘	-0,2
	9.º Ano	90,9	95,0	↘	-4,1	3,4	3,5	↘	-0,1
HST	7.º Ano	96,7	88,0	↗	8,7	3,8	4,0	↘	-0,2
	8.º Ano	83,3	92,0	↘	-8,7	3,3	3,5	↘	-0,2
	9.º Ano	93,6	95,0	↘	-1,4	3,2	3,6	↘	-0,4
GGF	7.º Ano	90,0	94,4	↘	-4,4	3,4	3,8	↘	-0,4
	8.º Ano	97,5	97,3	↗	0,2	3,7	3,7	↔	0,0
	9.º Ano	93,6	100,0	↘	-6,4	3,3	3,6	↘	-0,3
MAT	7.º Ano	74,2	60,0	↗	14,2	3,1	3,2	↘	-0,1
	8.º Ano	75,2	58,0	↗	17,2	3,1	3,1	↔	0,0
	9.º Ano	81,8	74,4	↗	7,4	3,1	3,2	↘	-0,1
CNA	7.º Ano	75,8	92,0	↘	-16,2	3,1	3,4	↘	-0,3
	8.º Ano	81,0	91,2	↘	-10,2	3,2	3,6	↘	-0,4
	9.º Ano	91,8	94,9	↘	-3,1	3,4	3,3	↗	0,1
CFQ	7.º Ano	92,5	85,0	↗	7,5	3,4	3,4	↔	0,0
	8.º Ano	85,0	90,0	↘	-5,0	3,3	3,7	↘	-0,4
	9.º Ano	80,9	88,0	↘	-7,1	3,1	3,5	↘	-0,4
EDV	7.º Ano	93,3	98,0	↘	-4,7	3,4	3,9	↘	-0,5
	8.º Ano	99,2	98,0	↗	1,2	3,4	3,9	↘	-0,5
	9.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,8	3,6	↗	0,2
ETL	7.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,4	4,0	↘	-0,6
	8.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,7	4,3	↘	-0,6
	9.º Ano								
TIC	7.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,7	3,7	↔	0,0
	8.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,5	4,0	↘	-0,5
	9.º Ano								
EDF	7.º Ano	100	96,0	↗	4,0	3,6	3,9	↘	-0,3
	8.º Ano	100	97,0	↗	3,0	3,6	4,3	↘	-0,7
	9.º Ano	100	97,0	↗	3,0	3,6	3,8	↘	-0,2
EMRC	7.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,2	4,4	↘	-0,2
	8.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,1	4,5	↘	-0,4
	9.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,1	4,5	↘	-0,4
ECC	7.º Ano								
	8.º Ano								
	9.º Ano	97,3	100,0	↘	-2,7	3,5	4,0	↘	-0,5
CDD	7.º Ano	99,2	100,0	↘	-0,8	3,5	4,2	↘	-0,7
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7		↔	3,7
	9.º Ano								
LIT (AM)	7.º Ano	90,8	100,0	↘	-9,2	3,2	3,9	↘	-0,7
	8.º Ano								
	9.º Ano								
PTR	7.º Ano								
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7		↔	3,7
	9.º Ano								

RESULTADOS GLOBAIS 1.º Período 19/20

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Alunos com avaliação Negativa	%	Sucesso Absoluto	Sucesso Relativo
1.º ano	86	84	97,7	0	0,0	2	2,3	2	2,3	84	97,7
2.º ano	100	94	94,0	1	1,0	5	5,0	6	6,0	95	95,0
3.º ano	118	109	92,4	7	5,9	2	1,7	9	7,6	116	98,3
4.º ano	123	111	90,2	9	7,3	3	2,4	12	9,8	120	97,6
1.º Ciclo	427	398	93,2	17	4,0	12	2,8	29	6,8	415	97,2
5.º ano	94	78	83,0	12	12,8	4	4,3	16	17,0	90	95,7
6.º ano	96	65	67,7	21	21,9	10	10,4	31	32,3	86	89,6
2.º Ciclo	190	143	75,3	33	17,4	14	7,4	47	24,7	176	92,6
7.º ano	121	70	57,9	33	32,0	18	14,9	51	42,1	103	89,9
8.º ano	121	77	63,6	29	24,0	15	12,4	44	36,4	106	87,6
9.º ano	110	70	63,6	24	21,8	16	14,5	40	36,4	94	85,5
3.º Ciclo	352	217	61,6	86	24,4	49	13,9	135	38,4	303	86,1
AEPAS	969	758	78,2	136	14,0	75	7,7	211	21,8	894	92,3

QUADRO GERAL DAS MÉDIAS ALCANÇADAS NO FINAL DO 1.º PERÍODO

ANOS	Alunos:		POR	ING	FRC	ETM	HGP	HST	GGF	CDD	MAT	CFQ	CNA	EXP	EDA	EDV	ETL	TIC	EDM	EDF	EMRC	APE	ECC	EEC	LITSA	ART	LIT AM	SPK	MART	PRT	MG	
	AM	AV																														
1.º ANO	86	86	4,0			4,4					4,3				3,8					4,1		4,1		4,4							4,2	
2.º ANO	100	100	3,6			4,1					3,8				3,7					4,0		3,8		4,1							3,9	
3.º ANO	118	118	3,8	4,1		4,1					3,7			4,1								4,0	4,1								4,0	
4.º ANO	123	123	3,5	4,1		3,6					3,6			3,9								3,6	4,1								3,8	
Total 1C	427	427	3,7	4,1		4,1					3,8			4,0	3,8					4,0		3,9	4,1	4,2							4,0	
5.º ANO	94	94	3,4	3,6			3,4			3,7	3,3		3,6			3,8	3,8	3,7	3,7	3,4	3,6				3,8	4,0					3,6	
6.º ANO	96	96	3,5	3,5			3,5			4,2	3,2		3,4			3,6	3,8	3,7	3,6	3,4	3,7							3,6	4,0		3,6	
Total 2C	190	190	3,5	3,6			3,5			3,9	3,3		3,5			3,7	3,8	3,7	3,7	3,4	3,7				3,8	4,0			3,6	4,0		3,6
7.º ANO	121	121	3,1	3,6	3,5			3,8	3,4	3,5	3,1	3,4	3,1			3,4	3,4	3,7		3,6	4,2						3,2				3,5	
8.º ANO	121	121	3,2	3,4	3,5			3,3	3,7	3,7	3,1	3,3	3,2			3,4	3,7	3,5		3,6	4,1									3,7	3,5	
9.º ANO	110	110	3,3	3,1	3,4			3,2	3,3		3,1	3,4				3,8				3,6	4,1		3,5								3,4	
Total 3C	352	352	3,2	3,4	3,4			3,4	3,4	3,6	3,1	3,3	3,2			3,5		3,6		3,6	4,2		3,5								3,4	
TOTAL	969	969	3,5	3,7	3,4	4,1	3,5	3,4	3,4	3,6	3,4	3,3	3,2			3,5	3,8	3,7	3,7	4,0	4,0	3,9	4,1	4,2	3,8	4,0	3,2	3,6	4,0	3,7	3,7	

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DOS ALUNOS A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Ano ciclo	Alunos Avaliados	PORTUGUÊS	%	MATEMÁTICA	%	PORTUGUÊS + MATEMÁTICA	%
1.º ano	86	2	2,3	2	2,3	2	2,3
2.º ano	100	6	6,0	5	5,0	5	5,0
3.º ano	118	2	1,7	7	1,0	1	0,8
4.º ano	123	4	3,3	5	1,0	2	1,6
1.º Ciclo	427	14	3,3	19	4,4	10	2,3
5.º ano	94	6	6,4	9	9,6	4	4,3
6.º ano	96	2	2,1	24	25,0	1	1,0
2.º Ciclo	190	8	4,2	33	17,4	5	2,6
7.º ano	121	20	16,5	31	25,6	15	12,4
8.º ano	121	9	7,4	30	24,8	6	5,0
9.º ano	110	12	10,9	20	18,2	8	7,3
3.º Ciclo	352	41	11,6	81	23,0	29	8,2
AEPAS	969	63	6,5	133	13,7	44	4,5

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO AGRUPAMENTO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	ETM	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	CFQ	%	EXP	%	EDA	%	EDV	%
1	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	64	6,6	52	6,6	32	9,1	16	3,7	15	8,0	31	8,8	22	6,3	5	1,2	134	13,8	78	14,4	49	14,0	0	0,0	2	1,1	11	2,0
3	463	47,9	52	38,5	166	47,2	96	22,5	94	50,3	166	47,3	171	48,7	158	36,7	399	41,2	234	43,2	173	49,3	50	20,7	74	39,8	271	50,0
4	350	36,2	301	36,1	119	33,8	170	39,8	56	29,9	132	37,6	138	39,3	211	49,1	303	31,3	208	38,4	119	33,9	135	56,0	78	41,9	207	38,2
5	90	9,3	282	18,8	35	9,9	145	34,0	22	11,8	22	6,3	20	5,7	56	13,0	133	13,7	22	4,1	10	2,8	56	23,2	32	17,2	53	9,8
Total	967	100	147	100,0	352	100	427	100	187	100	351	100	351	100	430	100	969	100	542	100	351	100	241	100	186	100	542	100
Média	3,5		3,7		3,4		4,0		3,5		3,4		3,4		3,7		3,4		3,3		3,3		4,0		3,8		3,6	
3,7																												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																												
Negativas	64	6,6	52	6,6	32	9,1	16	3,7	15	8,0	31	8,8	22	6,3	5	1,2	134	13,8	78	14,4	49	14,0	0	0,0	2	1,1	11	2,0
Positivas	903	93,4	730	93,4	320	90,9	411	96,3	172	92,0	320	94,3	329	93,7	425	98,8	835	86,2	464	85,6	302	86,0	241	100,0	184	98,9	531	98,0
Total	967	100,0	782	100,0	352	100,0	427	100,0	187	100,0	351	103,1	351	100,0	430	100,0	969	100,0	542	100,0	351	100,0	241	100,0	186	100,0	542	100,0

Nível Disciplina	ETL	%	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	APE	%	ECC	%	EEC	%	LITSA	%	ART	%	LIT AM	%	SPK	%	MA R	%		
1	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2	0	0,0	2	0,5	0	0,0	9	1,2	0	0,0	5	1,2	3	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12	9,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	185	42,9	185	42,8	56	29,8	310	42,6	87	16,6	158	37,0	96	27,4	40	21,5	29	30,9	24	26,1	72	59,5	42	43,8	26	27,1		
4	204	47,3	221	51,2	131	69,7	332	45,6	360	68,6	159	37,2	181	51,6	66	35,5	59	62,8	47	51,1	37	30,6	52	54,2	46	47,9		
5	42	9,7	24	5,6	1	0,5	77	10,6	78	14,9	105	24,6	71	20,2	80	43,0	6	6,4	21	22,8	0	0,0	2	2,1	24	25,0		
Total	431	100	432	100	188	100	728	100	525	100	427	100	351	100	186	100	94	100	92	100	121	100	96	100	96	100		
Média	3,7		3,6		3,7		3,7		4,0		3,9		3,9		4,2		3,8		4,0		3,2		3,6		4,0			
Média do Agrupamento: 3,7																												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																												
Negativas	0	0,0	2	0,5	0	0,0	9	1,2	0	0,0	5	1,2	3	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12	9,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	431	100,0	430	99,5	188	100,0	719	98,8	525	100,0	422	98,8	348	99,1	186	100,0	94	100,0	92	100,0	109	90,1	96	100,0	96	100,0		
Total	431	100,0	432	100,0	188	100,0	728	100,0	525	100,0	427	100,0	351	100,0	186	100,0	94	100,0	92	100,0	121	100,0	96	100,0	96	100,0		

Nível Disciplina	PTR	%
1	0	0
2	0	0,0
3	34	28,1
4	87	71,9
5	0	0,0
Total	121	100
Média	3,7	
Média do Agrupamento: 3,7		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas		
Negativas	0,0	0,0
Positivas	121	100,0
Total	121	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
AEPAS	969	758	78,2	136	14,0	75	7,7	211	21,8	894	92,3

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º CICLO

Nível Disciplina	POR		ING		MAT		ETM		EXP		EDA		EDF		APE		ECC		EEC	
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	14	3,3	7	2,9	19	4,4	16	3,7	0	0,0	2	1,1	0	0,0	5	1,2	0	0,0	0	0,0
3	167	39,1	53	22,0	145	34,0	96	22,5	50	20,7	74	39,8	52	28,0	158	37,0	42	17,4	40	21,5
4	170	39,8	85	35,3	150	35,1	170	39,8	135	56,0	78	41,9	76	40,9	159	37,2	136	56,4	66	35,5
5	76	17,8	96	39,8	113	26,5	145	34,0	56	23,2	32	17,2	58	31,2	105	24,6	63	26,1	80	43,0
Total	427	100,0	241	100,0	427	100,0	427	100,0	241	100,0	186	100,0	186	100,0	427	100,0	241	100,0	186	100,0
Média	3,7		4,1		3,8		4,0		4,0		3,8		4,0		3,9		4,1		4,2	
4,0																				
Negativas	14	3,3	7	2,9	19	4,4	16	3,7	0	0,0	2	1,1	0	0,0	5	1,2	0	0,0	0	0,0
Positivas	413	96,7	234	97,1	408	95,6	411	96,3	241	100,0	184	98,9	186	100,0	422	98,8	241	100,0	186	100,0
Total	427	100,0	241	100,0	427	100,0	427	100,0	241	100,0	186	100,0	186	100,0	427	100,0	241	100,0	186	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
1.º Ciclo	427	398	93,2	17	4,0	12	2,8	29	6,8	415	97,2

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	2	2,3	2	2,3	2	2,3	2	2,3	0	0,0	2	2,3	0	0,0
3	23	26,7	14	16,3	9	10,5	29	33,7	20	23,3	22	25,6	11	12,8
4	30	34,9	24	27,9	25	29,1	40	46,5	37	43,0	31	36,0	33	38,4
5	31	36,0	46	53,5	50	58,1	15	17,4	29	33,7	31	36,0	42	48,8
Total	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0
Média	4,0		4,3		4,4		3,8		4,1		4,1		4,4	
4,2														
Negativas	2	2,3	2	2,3	2	2,3	2	2,3	0	0,0	2	2,3	0	0,0
Positivas	84	97,7	84	97,7	84	97,7	84	97,7	86	100,0	84	97,7	86	100,0
Total	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
1.º Ano	86	84	97,7	0	0,0	2	2,3	2	2,3	84	97,7

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	6	6,0	5	5,0	4	4,0	0	0	0	0	1	1	0	0,0
3	40	40,0	36	36,0	25	25,0	45	45,0	32	32,0	44	44,0	29	29,0
4	42	42,0	37	37,0	28	28,0	38	38,0	39	39,0	34	34,0	33	33,0
5	12	12,0	22	22,0	43	43,0	17	17,0	29	29,0	21	21,0	38	38,0
Total	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100	100,0	100	100	100	100	100
Média	3,6		3,8		4,1		3,7		4,0		3,8		4,1	
3,9														
Negativas	6	6,0	5	5,0	4	4,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0
Positivas	94	94,0	95	95,0	96	96,0	100	100,0	100	100,0	99	99,0	100	100,0
Total	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
2.º Ano	100	94	94,0	1	1,0	5	5,0	6	6,0	95	95,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EXP	%	APE	%	ECC	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	2	1,7	4	3,4	7	5,9	3	2,5	0	0,0	1	0,8	0	0,0
3	45	38,1	26	22,0	50	42,4	21	17,8	24	20,3	38	32,2	22	18,6
4	51	43,2	48	40,7	38	32,2	61	51,7	60	50,8	44	37,3	61	51,7
5	20	16,9	40	33,9	23	19,5	33	28,0	34	28,8	35	29,7	35	29,7
Total	118	100,0	118	100,0	118	100,0	118	100,0	118	100,0	118	100,0	118	100,0
Média	3,8		4,1		3,7		4,1		4,1		4,0		4,1	
4,0														
Negativas	2	1,7	4	3,4	7	5,9	3	2,5	0	0,0	1	0,8	0	0,0
Positivas	116	98,3	114	96,6	111	94,1	115	97,5	118	100,0	117	99,2	118	100,0
Total	118	100,0	118	100,0	118	100,0	118	100,0	118	100,0	118	100,0	118	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
3.º Ano	118	109	92,4	7	5,9	2	1,7	9	7,6	116	98,3

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 4.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EXP	%	APE	%	ECC	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	4	3,3	3	2,4	5	4,1	7	5,7	0	0,0	1	0,8	0	0,0
3	59	48,0	27	22,0	45	36,6	41	33,3	26	21,1	54	43,9	20	16,3
4	47	38,2	37	30,1	51	41,5	56	45,5	75	61,0	50	40,7	75	61,0
5	13	10,6	56	45,5	22	17,9	19	15,4	22	17,9	18	14,6	28	22,8
Total	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0
Média	3,5		4,1		3,6		3,6		3,9		3,6		4,1	
3,8														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas														
Negativas	4	3,3	3	2,4	5	4,1	7	5,7	0	0,0	1	0,8	0	0,0
Positivas	119	96,7	120	97,6	118	95,9	116	94,3	123	100,0	122	99,2	123	100,0
Total	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
4.º Ano	123	111	90,2	9	7,3	3	2,4	12	9,8	120	97,6

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º CICLO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LIT	%	ART	%	SPK	%	MAR	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	8	4,2	6	3,2	15	8,0	4	2,1	33	17,4	16	8,4	1	0,5	0	0,0	2	1,1	0	0,0	9	4,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	87	45,8	88	46,3	94	50,3	52	27,7	83	43,7	76	40,0	85	44,7	73	38,6	79	41,6	56	29,8	101	53,2	69	37,7	29	30,9	24	26,1	42	43,8	26	27,1
4	92	48,4	77	40,5	56	29,9	86	45,7	67	35,3	87	45,8	79	41,6	75	39,7	92	48,4	131	69,7	76	40,0	109	59,6	59	62,8	47	51,1	52	54,2	46	47,9
5	3	1,6	19	10,0	22	11,8	46	24,5	7	3,7	11	5,8	25	13,2	41	21,7	17	8,9	1	0,5	4	2,1	5	2,7	6	6,4	0	22,8	2	2,1	24	25,0
Total	190	100	190	100	187	100	188	100	190	100	190	100	190	100	189	100	190	100	188	100	190	100	183	100	94	100	71	100	96	100	96	100
Média		3,5		3,6		3,5		3,9		3,3		3,5		3,7		3,8		3,7		3,7		3,4		3,7		3,8		4,0		3,6		4,0
Média do Agrupamento: 3,6																																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																
NEGATIVAS	8	4,2	6	3,2	15	8,0	4	2,1	33	17,4	16	8,4	1,0	0,5	0	0,0	2	1,1	0	0,0	9	4,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	182	95,8	184	96,8	172	92,0	184	97,9	157	82,6	174	91,6	189,0	99,5	189	100	188	98,9	188	100	181	95,3	183	100	94	100	71,0	100	96	100	96	100
Média	190	100	190	100	187	100	188	100	190	100	190	100	190	100	189	100	190	100	188	100	190	100	183	100	94	100	71	100	96	100	96	100

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
2.º Ciclo	190	143	75,3	33	17,4	14	7,4	47	24,7	176	92,6

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 5.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LITSA	%	ART	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	6	6,4	2	2,1	10	10,9	0	0,0	9	9,6	2	2,1	1	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	46	48,9	41	43,6	46	50,0	41	44,6	50	53,2	37	39,4	35	37,2	37	39,8	35	37,2	25	27,2	55	58,5	45	48,4	29	30,9	24	26,1
4	40	42,6	41	43,6	29	31,5	42	45,7	29	30,9	52	55,3	41	43,6	33	35,5	53	56,4	66	71,7	39	41,5	44	47,3	59	62,8	47	51,1
5	2	2,1	10	10,6	7	7,6	9	9,8	6	6,4	3	3,2	17	18,1	23	24,7	6	6,4	1	1,1	0	0,0	4	4,3	6	6,4	21	22,8
Total	94	100	94	100	92	100	92	100	94	100	94	100	94	100	93	100	94	100	92	100	94	100	93	100	94	100	92	100
Média	3,4		3,6		3,4		3,7		3,3		3,6		3,8		3,8		3,7		3,7		3,4		3,6		3,8		4,0	
Média do Agrupamento: 3,6																												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																												
NEGATIVAS	6	6,4	2	2,1	10	10,9	0	0,0	9	9,6	2	2,1	1	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	88	93,6	92	97,9	82	89,1	92	100,0	85	90,4	92	97,9	93	98,9	93	100,0	94	100,0	92	100,0	94	100,0	93	100,0	94	100,0	92	100,0
Média	94	100,0	94	100,0	92	100,0	92	100,0	94	100,0	94	100,0	94	100,0	93	100,0	94	100,0	92	100,0	94	100,0	93	100,0	94	100,0	92	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
5.º ano	94	78	83,0	12	12,8	4	4,3	16	17,0	90	95,7

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 6.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	SPK	%	MAS	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	2	2,1	4	4,2	5	5,3	4	4,2	24	25,0	14	14,6	0	0,0	0	0,0	2	2,1	0	0,0	9	9,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	41	42,7	47	49,0	48	50,5	11	11,5	33	34,4	39	40,6	50	52,1	36	37,5	44	45,8	31	32,3	46	47,9	24	26,7	42	43,8	26	27,1
4	52	54,2	36	37,5	27	28,4	44	45,8	38	39,6	35	36,5	38	39,6	42	43,8	39	40,6	65	67,7	37	38,5	65	72,2	52	54,2	46	47,9
5	1	1,0	9	9,4	15	15,8	37	38,5	1	1,0	8	8,3	8	8,3	18	18,8	11	11,5	0	0,0	4	4,2	1	1,1	2	2,1	24	25,0
Total	96	100	96	100	95	100	96	100	96	100	96	100	96	100	96	100	96	100	96	100	96	100	90	100	96	100	96	100
Média	3,5		3,5		3,5		4,2		3,2		3,4		3,6		3,8		3,6		3,7		3,4		3,7		3,6		4,0	
Média do Agrupamento: 3,6																												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																												
NEGATIVAS	2	2,1	4	4,2	5	5,3	4	4,2	24	25,0	14	14,6	0	0,0	0	0,0	2	2,1	0	0,0	9	9,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	94	97,9	92	95,8	90	94,7	92	95,8	72	75,0	82	85,4	96	100	96	100	94	97,9	96	100	87	90,6	90	100	96	100	96	100
Total	96	100	96	100	95	100	96	100	96	100	96	100	96	100	96	100	96	100	96	100	96	100	90	100	96	100	96	100

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
6.º ano	96	65	67,7	21	21,9	10	10,4	31	32,3	86	89,6

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º CICLO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	42	12,0	39	11,1	32	9,1	31	8,8	22	6,3	1	0,4	82	23,3	49	14,0	62	17,6
3	209	59,7	160	45,6	166	47,2	166	47,3	171	48,7	106	43,8	171	48,6	173	49,3	158	44,9
4	88	25,1	120	34,2	119	33,8	132	37,6	138	39,3	125	51,7	86	24,4	119	33,9	121	34,4
5	11	3,1	32	9,1	35	9,9	22	6,3	20	5,7	10	4,1	13	3,7	10	2,8	11	3,1
Total	350	100	351	100	352	100	351	100	351	100	242	100	352	100	351	100	352	100
Média		3,2		3,4		3,4		3,4		3,4		3,6		3,1		3,3		3,2
Média do Agrupamento: 3,5																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																		
NEGATIVAS	42	12,0	39	11,1	32	9,1	31	8,8	22	6,3	1	0,4	82	23,3	49	14,0	62	17,6
Positivas	308	88,0	312	88,9	320	90,9	320	91,2	329	93,7	241	99,6	270	76,7	302	86,0	290	82,4
Total	350	100,0	351	100,0	352	100,0	351	100,0	351	100,0	242	100,0	352	100,0	351	100,0	352	100

Nível Disciplina	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	ECC	%	LIT ART	%	PTR	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	10	2,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,7	12	9,9	0	0,0
3	186	52,8	112	46,3	106	43,8	157	44,6	18	5,3	54	49,1	72	59,5	34	28,1
4	128	36,4	129	53,3	129	53,3	180	51,1	251	73,4	45	40,9	37	30,6	87	71,9
5	28	8,0	1	0,4	7	2,9	15	4,3	73	21,3	8	7,3	0	0,0	0	0,0
Total	352	100	242	100	242	100	352	100	342	100	110	100	121	100	121	100
Média		3,5		3,5		3,6		3,6		4,2		3,5		3,2		3,7
Média do Agrupamento: 3,5																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																
NEGATIVAS	10	2,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,7	12	9,9	0	0,0
Positivas	342	97,2	242	100,0	242	100,0	352	100,0	342	100,0	107	97,3	109	90,1	121	100,0
Total	352	100,0	242	100,0	242	100,0	352	100,0	342	100,0	110	100,0	121	100,0	121	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
3.º Ciclo	352	217	61,6	86	24,4	49	13,9	135	38,4	303	86,1

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 7.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LIT AM	%	
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
2	20	16,7	9	7,5	9	7,5	4	3,3	12	10,0	1	0,8	31	25,8	9	7,5	29	24,2	8	6,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	9,2	
3	66	55,0	42	35,0	56	46,7	38	31,7	57	47,5	66	55,0	57	47,5	60	50,0	56	46,7	60	50,0	69	57,5	42	35,0	58	48,3	8	6,9	72	60,0	
4	33	27,5	53	44,2	40	33,3	61	50,8	45	37,5	43	35,8	26	21,7	48	40,0	32	26,7	51	42,5	50	41,7	71	59,2	53	44,2	72	62,1	37	30,8	
5	1	0,8	16	13,3	15	12,5	17	14,2	6	5,0	10	8,3	6	5,0	3	2,5	3	2,5	1	0,8	1	0,8	7	5,8	9	7,5	36	31,0	0	0,0	
Total	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	116	100	120	100	
Média	3,1		3,6		3,5		3,8		3,4		3,5		3,1		3,4		3,1		3,4		3,4		3,7		3,6		4,2		3,2		
Média do Agrupamento: 3,5																															
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																															
NEGATIVAS	20	16,7	9	7,5	9	7,5	4	3,3	12	10,0	1	0,8	31	25,8	9	7,5	29	24,2	8	6,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	9,2	
Positivas	100	83,3	111	92,5	111	92,5	116	96,7	108	90,0	119	99,2	89	74,2	111	92,5	91	75,8	112	93,3	120	100	120	100	120	100	116	100	109	90,8	
Total	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	116	100	120	100	

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
7.º Ano	121	70	57,9	33	32,0	18	14,9	51	42,1	103	89,9

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 8.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	PTR	%	
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
2	9	7,6	6	5,0	13	10,7	20	16,7	3	2,5	0	0,0	30	24,8	18	15,0	23	19,0	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
3	80	67,2	65	54,2	50	41,3	51	42,5	43	35,8	39	32,2	53	43,8	53	44,2	51	42,1	76	62,8	42	34,7	63	52,1	55	45,5	4	3,5	34	28,1	
4	26	21,8	39	32,5	47	38,8	44	36,7	63	52,5	82	67,8	35	28,9	45	37,5	45	37,2	42	34,7	79	65,3	58	47,9	62	51,2	93	80,9	87	71,9	
5	4	3,4	10	8,3	11	9,1	5	4,2	11	9,2	0	0,0	3	2,5	4	3,3	2	1,7	2	1,7	0	0,0	0	0,0	4	3,3	18	15,7	0	0,0	
Total	119	100	120	100	121	100	120	100	120	100	121	100	121	100	120	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	115	100	121	100,0	
Média	3,2		3,4		3,5		3,3		3,7		3,7		3,1		3,3		3,2		3,4		3,7		3,5		3,6		4,1		3,7		
Média do Agrupamento: 3,5																															
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																															
NEGATIVAS	9	7,6	6	5,0	13	10,7	20	16,7	3	2,5	0	0,0	30	24,8	18	15,0	23	19,0	1	0,8	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	
Positivas	110	92,4	114	95,0	108	89,3	100	83,3	117	97,5	121	100	91	75,2	102	85,0	98	81,0	120	99,2	121	100	121	100,0	121	100,0	115	100,0	121	100,0	
Total	119	100	120	100	121	100	120	100	120	100	121	100	121	100	120	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	115	100,0	121	100,0	

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
8.º Ano	121	77	63,6	29	24,0	15	12,4	44	36,4	106	87,6

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 9.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	EDF	%	EMRC	%	ECC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	12	10,9	24	21,8	10	9,1	7	6,4	7	6,4	20	18,2	21	19,1	9	8,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,7
3	63	57,3	52	47,3	59	53,6	76	69,1	70	63,6	61	55,5	60	54,5	51	46,4	50	45,5	43	39,1	6	5,5	54	49,1
4	29	26,4	28	25,5	32	29,1	27	24,5	30	27,3	25	22,7	26	23,6	44	40,0	35	31,8	65	59,1	85	77,3	45	40,9
5	6	5,5	6	5,5	9	8,2	0	0,0	3	2,7	4	3,6	3	2,7	6	5,5	25	22,7	2	1,8	19	17,3	8	7,3
Total	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100
Média	3,3		3,1		3,4		3,2		3,3		3,1		3,1		3,4		3,8		3,6		4,1		3,5	
Média do Agrupamento: 3,4																								
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																								
NEGATIVAS	12	10,9	24	21,8	10	9,1	7	6,4	7	6,4	20	18,2	21	19,1	9	8,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,7
Positivas	98	89,1	86	78,2	100	90,9	103	93,6	103	93,6	90	81,8	89	80,9	101	91,8	110	100,0	110	100,0	110	100,0	107	97,3
Total	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
9.º Ano	110	70	63,6	24	21,8	16	14,5	40	36,4	94	85,5